ANNO LXXI — Quarta-feira — 6 de Novembro de 1895 — NUMERO 254

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Novembro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 10 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 25 minutos.

Continuou na Camara a discussão do orçamento do ministerio da Industria e Viação, empenhando se na mesma discussão com a palavra o Sr. Cupertino de Siqueira.

— Foram offerecidas varias emendas, inclusive uma do Sr. Cupertino Cintra no sentido de ser eliminada a autorisação para a venda das estradas de ferro da União, excluidas as Central Rio de Ouro e Uruguayana.

— Ainda foram apresentadas outras emendas, igualmente suppressivas de autorisações concernentes a limitar aos terminos actuaes a construcção das ferrovias desse Estado.

— Acredita se que o debate se prolongará pela natureza e interesse da questão, sendo que as bancadas da Bahia e Pernambuco combatem fortemente a venda das estradas alludidas e fazem empenho, e erigem n'a em questão a suppressão da respectiva faculdade.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas 35 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 55 minutos.

Foi approvado o orçamento da receita, que se discutia na Camara, sendo regeitadas as emendas, uma que creava o imposto de 15$000 por cabeça de gado extrangeiro, e outra que sujeitava o sal á imposição.

Foi adoptada a taxação de 150 réis sobre o xarque platino.

— A Camara approvou o requerimento do Sr. Glycerio no sentido de dissolver-se a commissão mixta, mandando archivar os documentos sobre os pedidos de intervenção nos Estados.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO XII

SIMPLES SOLDADOS

WILLIAM MORGAN—ISAAC PRIDE—HAPPY DOLD.

(Continuação)

Pela manhã tinham descido mais de 200 operarios. A's sete horas e meia notou-se que o poço de extracção exhalava uma corrente de ar fetido, e mandou se um proprio ao engenheiro do poço para lhe dar parte d'aquelle facto anormal, pois que aquelle poço servia para a entrada do ar.

Não houve tempo de explicar aquelle facto, porque se deu uma detonação violenta, cujo choque matou o machinista, queimando mais ou menos gravemente oito homens e duas mulheres. Ao mesmo tempo, as chammas irromperam com violencia desde o poço até o madeiramento ao qual o fogo se communicou immediatamente, e aquelle immenso bico de gaz de 3m,60 de diametro continuou a arder durante duas horas, sem que o fogo se communicasse ás obras subterraneas, onde ainda se não déra nenhuma explosão. Pelas nove horas e meia, o fogo desceu, e fez se então ouvir uma explosão subterranea, succedendo-se depois as explosões de quarto em quarto de hora, até as onze e meia, que foi quando se deu a nona e ultima, mais violenta do que as outras.

(Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 6 DE NOVEMBRO DE 1895

Reforma das Faculdades

Acaba de ser sanccionada pelo presidente da Republica, o projecto da lei sobre a reforma dos cursos superiores. Um dos factos mais caracteristicos d'esta reforma é o estabelecimento da frequencia obrigatoria pelos alumnos dos mesmos cursos. A frequencia obrigatoria, que existio sempre entre nós, foi supprimida pela organisação dada aos cursos superiores, pelo conselheiro Leoncio de Carvalho, quando ministro do Imperio E' innegavel que o ensino superior ficou então assentado sobre bases mais largas.

A divisão das materias por serie correspondia aos desenvolvimentos que tiveram, dando-lhes melhor descriminação; tornando mais methodico o ensino, estimulava a applicação dos que apprendiam, e os esforços dos professores que ensinavam.

A divisão do curso das Faculdades de Direito em dous—de sciencias juridicas, e de sciencias sociaes, não foi, porém, uma innovação feliz.

Habilitando o curso de sciencias juridicas ao exercicio de profissões, a que se dedicam a maioria dos que formam se em direito, este curso era o preferido, e o outro completamente abandonado, desde que só habilitava á carreira deplomatica, por muitos poucos seguida.

Assim as materias do curso ficavam muito reduzidas, em vista da divisão feita. Foi mais uma facilidade para obter-se em pouco tempo o grão de bacharel em direito, em prejuizo, portanto, das habilitações exigiveis nos que possuem um titulo academico, que deve significar aptidões scientificas, conhecimentos accumulados com o esforço da intelligencia, e a perseverança do estudo.

A livre frequencia produzio effeitos de algum modo negativos; de accordo com os principios da sciencia, favorecendo muito aos que, apezar de suas aptidões, estivessem por circunstancias particulares incompativeis com a frequencia obrigatoria, e que assim deixavam de aproveital-as, veio por outro lado estimular a ociosidade do espirito, que entregue á si mesmo, persistia em sua disposição negativa ao esforço do trabalho mental.

O estudo, dominado por um caracter automatico, favorecido pelas facilidades da rotina, consistindo em decorar prelecções feitas pelos mestres, ficava muito á quem das necessidades creadas por um curso quasi encyclopedico, que exigia os mais afanosos labores.

Era de esperar, que a livre frequencia estabelecida para favorecer disposições particulares de espirito, ou circunstancias peculiares á alguns, não afugentasse das aulas a quasi totalidade dos estudantes, que se fossem possuidos dos estimulos naturaes do amor ao estudo, e do interesse scientifico, achariam nas aulas agradavel recreio, um bom incentivo á preoccupação que tivessem; n'este caso a frequencia dar-se-hia expontaneamente e livre de inconvenientes.

Era necessario, portanto, que um tal estado de cousas, tendendo á decadencia, cada vez mais accentuada, fosse modificado, e outra providencia não podia satisfazer a este intuito, senão o restabelecimento da frequencia obrigatoria.

Bem comprehendidas, portanto, foram as necessidades impostas pelo interesse de levantar o ensino da decadencia em que estava; e a lei da reforma, que acaba de ser sanccionada, veio satisfazer aos reclamos que os effeitos perniciosos da livre frequencia, já tão duradouros, determinavam.

A experiencia, pois, está feita, quanto a semelhante regimen por nós adoptado, depois da abolição do antigo, qualificado de extranho, e opposto ao espirito que preside a educação moderna.

Entretanto, e como sempre, entre todos os systemas oppostos, ha alguma cousa de verdadeiro e de falso, e o erro consiste em adoptar se um com exclusão do outro.

Não é este o meio de conciliar aquillo, que em absoluto não offerece antinomias, ou contradicções que não resolvam-se n'um terceiro termo, que abranja-nas de modo completo.

Na hypothese, tanto é sustentavel a frequencia obrigatoria, como a livre frequencia.

A frequencia, sendo necessaria, encerrando o utilidade incontestavel, que só podia ser dispensada por circumstancias diversas das que se dão entre nós, desde que não pode ser expontanea, deve ser obrigatoria.

Mas como, por sua vez a obrigatoriedade da frequencia, offende condições peculiares á um certo numero de alumnos, estes não devem ficar prejudicados em seus direitos e inhibidos de provar as suas aptidões, e o resultado dos seus esforços, desde que não possam satisfazer a esta exigencia regulamentar.

Se com justa razão restabeleceu-se a frequencia obrigatoria, porque ella convinha de preferencia ao systema mais adiantado, porem pouco adequado a nossa inercia e indifferença, todavia, deve admittir-se a livre frequencia, ou a isenção da frequencia, como excepção, em certos e determinados casos. E esta omissão da reforma á que nos referimos é infensa aos bons principios, que em caso algum admittem exclusão dos cursos aos que a elles quizerem dedicar-se, podendo ter completo aproveitamento independente d'uma frequencia, para elles tornada difficil, ou impossivel.

Assim, permanecerão contra a reforma estabelecida as mesmas razões que deram lugar a suppressão do antigo systema, que passou novamente a ser adoptado.

Estabelecer a regra, e logo após a excepção, é conciliar interesses que não se excluem, e antes se harmonisam em beneficio do bem e da verdade, evitando o absoluto e o relativo, cuja contradicção é simplesmente apparente.

E' este o defeito que encontramos no projecto de lei relativo a reforma dos cursos superiores.

A experiencia revelou, que a permissão facultada pela lei teve o effeito de significar praticamente o desprendimento por parte dos alumnos das faculdades para os estudos a que deviam dedicar-se, aproveitando de modo manifesto esta permissão, como um meio de evitar incommodos ou trabalhos inconciliaveis com a sua despreoccupação.

Ella, porém, nada significou contra os interesses que ficam sacrificados, com a frequencia obrigatoria estabelecida de um modo absoluto.

Supponhamos estudantes residentes em Estados em que não hajam faculdades, e que não possam residir nos que forem séde destas; não obstante possuirem os melhores requisitos, ficarão impossibilitados de exhibir provas de suas habilitações, e por este modo privados de justas aspirações que tivessem.

Porque os inaptos não aproveitam para o seu proprio bem o que lhes é facultado, e abusam das disposições generosas da lei, é justo que esta se torne demasiadamente severa, negando aos que luctam no meio das contingencias á que acham-se reduzidos para colher a palma dos seus perseverantes esforços, condições indispensaveis?

Certamente ninguem responderá pela affirmativa.

Assim devia ter se admittido, em attenção á um certo numero de particularidades, a isenção da frequencia á estudantes que provassem condições inteiramente incompativeis com uma tal exigencia.

Requerida a insenção, o director da faculdade, ou a congregação, deliberaria, depois de ter discutido a procedencia dos motivos allegados.

Facultada a insenção, o estudante poderia prestar os seus exames em epocha fixada, sendo que dvia n'este caso submetter-se a um numero mair de provas, que habilitassem á julgar-se de suas aptidões, sem exceder-se com tudo a um razoavel limite.

Assim sendo, não poderia dar-se invenção de pretexto para illudir a observancia do regulamento estabelecido.

Por este modo os inconvenientes da frequencia obrigatoia desappareciam, e os seus bons effeitos seriam experimentados.

A reforma estabelecida faz crer que o Estado voltando de sua apathia no que era concernente ao ensino superior, colloca-se n'um outro ponto de vista om referencia ao assumpto, não descurando os interesses que devem estar sob sua guarda immediata; e a restricção de que temos-nos occupado, provavelmente, será seguida de outras.

Não precisamos de muitas faculdades, o que é preciso é que, tenham boa organisação, e diffundam vantajosamente os conhecimentos que se propoem á ensinar.

As faculdades livres, que depois do novo regimen politico tem sido estabelecidas, escapando a fiscalização official, não offerecem boas garantias que justifiquem os privilegios que lhes foram confr dos.

A concessão de graus scientificos só deve ser feita pelo Estado.

A liberdade de ensino não justifica semelhante direito.

No nosso paiz não se pode bem presumir do exercicio d'uma tal prerogativa, que virá finalmente nullificar o ensino, se não mantiver-se dentro dos limites traçados pelos interesses da sciencia e da moralidade. Na Europa existem faculdades livres que chegando as alturas do escandalo, vendem titulos scientificos, e praticam este vergonhoso commercio, satisfazendo assim as ambições de aventureiros, que precisam de taes titulos para toda ordem de especulações.

Eis um dos effeitos das faculdades livres; os seus fructos em nosso paiz não podem deixar de ser cedo ou tarde perniciosos, e ellas podem muito bem degenerar em escholas de explorações, onde o espirito aventureiro procure os meios, as facilidades de conseguir posições com as quaes possão trazer um contingente de perversão ao meio social, em que, em virtude d'esta ou d'aquella funcção a que são chamados a exercer, passam a intervir.

O Estado não pode conferir as prerogativas que lhe são proprias a este ou aquelle individuo ou corporação.

E' preciso que tudo entre nós não vá fazendo taboa raza.

Que um periodo de organisação va fechando por uma vez as valvulas abertas por onde escoão se os elementos da nossa vida de progresso, desde que, atirando-nos a tudo quanto afigura-se-nos como novo e capaz de engrandecer-nos, interrompemos a nossa marcha, para colher experiencias muitas vezes esmagadoras, e que nos advertem dos desvios do caminho encetado corrigindo os nossos erros, facilitando-nos a proseguir em nossa jornada com mais segur passo.

A eschola democratica não nullifica a acção do estado; reconhecendo o dominio que lhe proprio, não cercea as expansões da vida social. A universidade livre, sem a fiscalisação do estado, é pouco comprehensiva e harmonica com os elevados interesses da sociedade.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Novembro de 1895

Alfredo Almeida & C., Pompeu Cantareli.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Francisco de Figueirôa Faria e outros.—Ao Dr. Sub director da Contabilidade para cumprir o despacho do Tribunal do Thesouro.

J. S. Amaral & C.—Informe o administrador da Recebedoria.

Domingos de Abreu Araujo Vasconcellos.—Informe a secção do Contencioso.

Abilio Galvão, Pedro Alvares Monte Rosa, José Sancho Bezerra Cavalcante e outros, João Rodrigues de Moura e bacharel José Ventura dos Santos Reis.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

O protocollista,
Francisco Militino Ferreira.

REGULAMENTO da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, expedido de accordo com o art. 101 do Regulamento Geral da mesma Secretaria, de 20 de Novembro de 1894

(Conclusão)

TABELLA DO PESSOAL DA 3.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA INDUSTRIA

Quantidade	Cathegorias	Ordenado	Gratificação	Total	Diaria
	PESSOAL TECHNICO				
1	Director Geral e consultor technico	8:000$000	4:000$000	12.000$000	10$000
2	Sub-directores	5:600$000	2:800$000	16:800$000	8$000
6	Chefes de districto	4:000$000	2:000$000	36:000$000	8$000
6	Conductores de 1.ª classe	2:400$000	1:200$000	21:600$000	5$000
8	Ditos de 2.ª dita	1:600$000	800$000	19:200$000	3$000
1	Desenhista de 1.ª dita	3:600$000	1:400$000	5:000$000	
3	Idem de 2.ª dia	2:400$000	1:200$000	10:800$000	
3	Idem de 3.ª dia	1:600$000	800$000	7:200$000	
6	Apontadores de 1.ª dita				5$000
12	Idem de 2.ª dita				4$000
	Cabos				3$000
	Serventes . . . de				1$600 á 2$500
	Mestres de obras ou officios, segundo os respectivos contractos				
	Praticantes de desenhos ou de obras publicas, segundo as habilitações que revelarem e serviços effectivos que prestarem . . . de				500 á 5$000
	PESSOAL ADMINISTRATIVO				
	1.ª Sub-directoria, (subordinada ao Director Geral)				
	1.ª SECÇÃO (CENTRAL)				
1	Chefe de secção	3:600$000	1:800$000	5:400$000	
1	1.º official (contador)	2:800$000	1:400$000	4:200$000	
2	2.os officiaes (sendo um o Archivista e Bibliathecario)	2:133$333	1:066$667	6:400$000	
2	3.os officiaes	1:600$000	800$000	4:800$000	
1	Continuo	1:000$000	500$000	1:560$000	
1	Correio	800$000	400$000	1:200$000	
1	Servente	666$667	333$333	1:000$000	
	2.ª SECÇÃO (THESOURARIA)				
1	Thesoureiro	3:600$000	1:800$000	5:400$000	
1	Fiel	2:000$000	1:000$000	3:000$000	
4	Agentes pagadores	1:600$000	800$000	9:600$000	
1	Armazenista	1:600$000	800$000	2:400$000	
2	Serventes	666$667	333$333	2:000$000	
	2.ª SUB-DIRECTORIA				
1	2.º official	2:133$333	1:066$667	3:200$000	
1	3.º dito	1:600$000	800$000	2:400$000	
1	Correio	800$000	400$000	1:200$000	
1	Servente	666$667	333$333	1:000$000	
	Fiscaes de illuminação, esgoto, etc., segundo os respectivos contractos				
	3.ª SUB-DIRECTORIA				
1	2.º official	2:133$333	1:066$667	3:200$000	
1	3.º dito	1:600$000	800$000	2:400$000	
1	Correio	800$000	400$000	1:200$000	
1	Servente	666$667	333$333	1:000$000	

Observações

O Thesoureiro terá 5 % de seus vencimentos para quebras.

Usina Espirito Santo

Em cumprimento a vossa portaria de 10 de Agosto de 1895, tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. os papeis concernentes a esta usina acompanhados da seguinte informação:

De accordo com as vossas instrucções e Regulamento de 5 de Agosto de 1895, dirigi-me o municipio de Pau d'Alho, onde tratei de avaliar os engenhos «Condado», «Vidração» e Lavagem» e as propriedades «Açougue Velho» «Ramos» pertencentes a firma Carvalho Ramos & C., que requereu a concessão desta usina.

O engenho «Condado» é banhado a principio pelo riacho Ramos que é affluente do riacho Curçahy, o qual recebe o as aguas do riacho Macacos, é atravessado pela Estrada de Ferro de Limoeiro e vai desaguar no rio Capibaribe. Tem um explendida varzea e tem capacidade para safrejar regularmente 3.000 toneladas de canna.

Vidração—é um pequeno engenho, mas suas terras são ferteis e podem dar regularmente 2500 toneladas de canna.

Lavagem—Este engenho está situado no valle do Curçahy e é banhado por diversos affluentes deste riacho, taes como: «riacho da Caveira, riacho da Cabelluda», que nascem na pequena zona do referido engenho. As suas aguas são perennes, mas as suas vertentes e contra vertentes são arenosas o que dão lugar a menor plantação da canna, tirando comtudo um bom resultado. E' banhado tambem pelo riacho Pindoba, cujo valle com as suas varzeas e ladeiras representa o verdadeiro patrimonio deste engenho, sendo que esta é a parte mais fertil do mesmo, unida ao valle do riacho Buraco, que é tambem affluente do riacho Curçahy.

Tem uma pequena extensão em mattas virgens devido a terem feito grandes derrubadas a principio, mas hoje felizmente estão tendo melhor conservação. Tem diversos capoeirões na Chã do Gabriel. Este engenho pode safrejar francamente de 4.500 a 5.000 toneladas de canna.

As vertentes do rio Capibaribe, me parece estereis ao contrario das do Curçahy, que são bastante ferteis.

As sementes da canna que predominam nessa zona é a da canna cayanna, crystalina, imperial e infelizmente a Louzier, sendo que esta só encontrei a margem dos caminhos vicinaes.

Estes engenhos que pertencem aos peticionarios valem 250.000$000 assim descriminados:

Condado.	80:000$000
Vidração.	60:000$000
Lavagem.	110:000$000

Além destes engenhos pode a firma Carvalho Ramos & C. contar com o fornecimento dos seguintes:

Itaborahy, notavel pela grande quantidade de mattas virgens compromette-se a fornecer dous mil toneladas de canna.	2.000
Engenho Ramos.	2 000
« Orá.	2.000
« Jardim.	1.500
« Carauba.	2 000
« Curçahy.	3 000
« Pindobal.	3.000
« Junco.	1.000
« Varzea Grande.	1.000
« Belém.	2.000
« S. Bernardo.	1.000
« Olho d'Agua (pequena propriedade).	500
« Bumba.	2 500
Propriedades «Thomé Dias, Sitio Conceição e Santa Thereza».	1 500
Total.	24.000

toneladas que addicionadas ás 10.500 dos engenhos Condado, Vidração e Lavagem, prefazem um fornecimento total de 34.500 toneladas de canna.

Cumpre-me dizer a V. Exc. que no municipio de Pau d'Alho, não existe nenhuma usina, contando no entretanto este municipio cerca de 58 engenhos que produzem 110.000 toneladas de canna approximadamente.

Em vista destas considerações, sou de parecer que satisfaz as exigencias do Regulamento e, caso seja deferida a petição junta a usina que destina-se a fabricação do assucar e alcool, deve ser do systema de repressão com imbebição e montada no antigo local escolhido pela Companhia North Brazilian Sugar Factory Limited e que pertence aos peticionarios.

Saude e fraternidade.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado, da Industria e Viação.

Recife, 23 de Outubro de 1895.

José Antonio de Almeida Pernambuco,
Engenheiro civil.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Novembro de 1895

Henrique Fouqueau, Manoel Soares de Oliveira, Antonio da Costa Teixeira, Miguel Domingos dos Santos, Miguel Archanjo de Senna Santos, Verissimo Marques & C., Gesteira & Esteves, Rocha Pereira Sobrinho, Mesa Regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, José dos Santos Oliveira, Vicente José da Silva, Affonso Duarte & C., Pedro José Pinto, Francisco Ribeiro & C., Antonio F. Silva.—Informe a 1ª secção.

Luiz Bezerra de Sant'Anna, Carolina Maria de Nascimento.—Informe a 2ª secção.

Vicente F. de Salles Menezes, Joaquim Rodrigues Campello, Francisca Maria da Conceição e Israel Benedicto da Costa.—Deferido.

Joaquim José de Sant'Anna.—Informe a 2ª secção.

Machado & Pereira.—Informe a 1ª secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Questura Policial

Secção 2ª N. 243. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 5 de Novembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 2º districto da capital, Manoel Francisco dos Santos, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, João Antonio da Silva, como gatuno.

— No dia 1 do corrente o tenente Sizino Vieira da Silva, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tigipió, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 5 DE NOVEMBRO DE 1895.

Irmandade do Rozario de Afogados, João P. Bezerra, Joaquim F. Ramos Junior, José de S. Leitão, Raul E. dos Santos, Affonso F. Baltar & C., Maria V. da Conceição, Manoel Soletino, Hermino F. P. Malheiro, Joaquim L. R. Ferreira, Bernardino C. Campos, Manoel P. da Silva, Amorim Irmão, Alexandre de Souza, Silvana U. de Vasconcellos.—Deferido.

Joaquim Benefonte—Deferido, pagando os impostos.

Emilio Billion, Herdeiros do Padre João H. do Rego, Antonio de Guedes.—Indeferido.

Joaquim da Rocha—Satisfaça a exigencia do engenheiro

José D. de Carvalho, Manoel J. G. dos Santos.—Deferido, pagando o que deve.

Secretaria da Prefeitura municipal do Estado, 5 de Novembro de 1895.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 308 — de 21 de Outubro de 1895

Autorisa o governo a abrir ao Ministerio da Fazenda, no corrente exercicio a verba—Exercicios findos, da lei n. 266, de 24 de Dezembro de 1894 o credito supplementar de 193:000$ para canalisação de agoa da cidade de Macau.

O presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Art. 1º E' o governo autorisado a abrir, no corrente exercicio, á verba Exercicios findos, do Ministerio da Fazenda, art. 7º, n. 31, da lei n. 266, de 24 de Dezembro de 1894, o credito supplementar de 193:000$ para occorrer a despezas com serviços, já em parte realisados, para canalisação de agua para a cidade de Macáo, no estado do Rio Grande do Norte.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de Outubro de 1895, 7º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros
Francisco de Paula Rodrigues Alves

DECRETO N. 2104—de 23 de Setembro de 1895

Proroga, por mais cinco mezes, o praso, concedido ao engenheiro Guilherme de Capanema para medir e demarcar datas mineraes nos Estados do Pará e Maranhão.

O presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu o engenheiro Guilherme de Capanema, decreta:

Fica prorogado, por mais 5 mezes, o praso concedido ao engenheiro Guilherme de Capanema, por decreto n. 10.284, de 20 de Junho de 1893 para residir e demarcar datas mineraes nos Estados do Pará e Maranhão.

Capital Federal, 23 de Setembro de 1895, 7º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros
Antonio Olyntho dos Santos Pires

Ministerio da Marinha

Foi declarado ao Arsenal de Marinha da Capital Federal e dos Estados, que tem iguaes estabelecimentos, que convindo regularisar o abono de vencimentos aos operarios do quadro dos Arsenaes de Marinha que requererem dispensa do ponto por incapacidade physica, comprovada em inspecção de saude o Sr. presidente da Republica determina que, desde o dia em que apresentarem o referido requerimento, até aquelle em que lhes for concedida a dispensa e conseguintemente pensão, se lhe abone o jornal da classe a que pertencerem, e deste ultimo dia em deante as vantagens a que tiverem direito, pelo tempo de serviço que for computado pelo Conselho Naval e de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 2,094 de 13 de Setembro proximo findo.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 24 do passado.

Está publicada a lei do orçamento para o anno de 1895—96.

A receita é orçada em 8.400:400$000 e a despeza fixada em 8.467:473$400, accusando portanto um deficit de 67:073$400.

— Com o titulo de «Victimas do Antinary,» diz o «Amazonas» estar informado, por pessoas fidedignas, que tendo sido pronunciados pelo Dr. juiz municipal do termo da Labrea, diversas victimas da perseguição do governo, por serem amigos do coronel Manoel Felicio, acabam de encontrar justiça da parte do Dr. juiz de direito d'aquella comarca, que, deixando de sustentar a pronuncia, mandou pôl-os em liberdade.

— A mesma folha, em sua edição de 18 do passado, noticiou com o titulo de «Hecatombe:»

«Consta-nos por pessôas chegadas hontem do Rio Negro, no vapor «Tabatinga,» que os indios Jauaperys em dias do mez vigente, fizeram novas escaramuças em um logar pouco abaixo da villa de Moura, praticando actos de verdadeira selvageria.

E assim que, diz-nos o nosso informante, os terriveis indios esquartejaram barbaramente duas mulheres e uma criança, tendo sido encontrados conduzindo de suas victimas pedaços em postas e as cabeças.

Faltam-nos os pormenores de tão horrivel carnificina, e logo que os possamos colher, promettemos voltar ao assumpto para completa orientação dos nossos leitores.»

— Por seu lado diz o «Amazonas Commercial:»

«Tres individuos, dous do sexo feminino e um menino de cinco annos, foram na distancia de dous kilometros daquella villa barbaramente assassinados, por um bando de indios Jauaperys.

Urge que a autoridade competente se apresse em tomar as providencias necessarias afim de que a população de Moura fique desassombrada.

O facto é de tal gravidade que exige as mais promptas medidas.

Amanhã daremos noticia circumstanciada sobre os lamentaveis e selvagens assassinatos, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Em satisfação a esse compromisso publicou o referido jornal no dia 19 a seguinte carta que o irmão de uma das victimas dirigio a um commerciante da praça de Manáos:

«Cheio do mais profundo desgosto dou-lhe parte que os indios Jauaperys assassinaram minha irmã Joanna Gonçalves, uma afilhada desta, de nome Paulina e Benedicto, criança de 5 annos. Foram victimas do mais horrivel massacre:

Os monstros esquartejaram as duas infelizes, levando a perna direita de cada uma dellas, depois de terem feito em pequenas postas os tres cadaveres.

Foi um quadro de horror o que eu vi.

Minha irmã acompanhada de Paulina e do filhinho desta, tinham ido a uma roça, a pouca distancia desta villa, quando foram todos surprehendidos e martyrisados.

Só Deus sabe o desgosto, a negra angustia de que está possuido o meu coração.

Moura, 16 de Outubro de 1895.—Manoel José Gonçalves.»

— De outras fontes sabia-se que dera-se assim o triste acontecimento:

No dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, estando a trabalhar na roça, que fica atraz da villa de Moura, D. Joanna (mulher de Delfino e irmã de Gonçalves), estimados e laboriosos habitantes do logar), juntamente com uma afilhada de nome Paulina, e um filhinho desta, de nome Benedicto, todos mui tranquillos, pois os «Jauaperys» mostravam estar na melhor paz com a população civilisada, irromperam subitamente estes selvagens da matta proxima e sobre as tres innocentes victimas dispararam uma nuvem de flechas, que logo os prostraram.

Em seguida, apoderaram-se dos corpos, provavelmente ainda com vida, e os torturaram de varias maneiras. As mulheres cortaram a perna direita de cada uma, rente ao tronco, e as levaram comsigo, deixando extendidos no chão os cadaveres mutilados. E' uma atrocidade que os «jauaperys» nunca deixam de praticar nos cadaveres das suas victimas, levando comsigo as pernas direitas, ignora-se com que fim, talvez para alguma horrorosa scena de antropophagia.

Ao pobresinho Benedicto, além de o flecharem, descarregaram-lhe profundos golpes de terçado na cabeça, na nuca, sobre os olhos e nas mãos, que ficaram quasi inteiramente decepadas.

Um horror!

Logo que a noticia se espalhou em Moura, e que foram vistos os cadaveres, a consternação e e terror não se descrevem. Muitos habitantes mostram-se decididos a abandonar esse logar, tão flagellado por aquelles sanguinarios e traiçoeiros selvagens.

Ainda em Janeiro deste anno trucidaram elles no mesmo logar uma velha de nome Leonor, a filha desta, de nome Joanna, e um filho de oito annos de nome Clemente.

Estas ultimas victimas completam o numero de 36 moradores de Moura, que em alguns annos têm acabado do modo mais desgraçado e horripilante ás mãos dos «jauaperys.»

Moura, que podia estar florescente, se não fosse a visinhança destes canibaes, está ameaçada de se extinguir completamente.

A ultima hora constava que o illustrado governador do Estado, Dr. Eduardo Ribeiro, ia agir energicamente, no sentido de escarmentar os selvagens, visto que os meios brandos e amigaveis, conforme prova uma larga e dolorosa experiencia não produzem os desejados effeitos para com esta tribu, por extremo indomavel, sanguinaria, traiçoeira, completamente refractaria á civilisação.

— No rio Madeira, havia noticia de que indios Mundurucús, reunidos em numero superior a cem, todos bem armados, tinham se internado pelas cabeceiras do rio Marmellos, afim de darem combate aos indios bravios da tribu Parintintins, que ultimamente ameaçavam de novas correrias os habitantes daquellas paragens.

Os Mundurucús foram contractados para esse fim pelo abastado negociante do rio Madeira major José Gentil Monteiro da Costa.

O encontro dos combatentes deve ser nas cabeceiras do rio Maicy, no alto Madeira, onde os Parintintins têm grandes malocas.

Pará

Datas até 27 do passado.

Em seu anniversario natalicio, no dia 17, recebeu o Sr. Dr. Lauro Sodré as mais expressivas demonstrações de sympathia publica, sendo durante o dia o illustre governador do Estado incessantemente cumprimentado em palacio, e chegando-lhe ás mãos consideravel numero de cartas e bilhetes de cumprimentos.

Por parte da associação da praça do commercio, os Srs. Visconde de S. Domingos Marques Braga apresentaram a S. Exc. o diploma de socio honorario, que conferio-lhe essa corporação; e o Sr. coronel Sotero de Menezes, acompanhado dos commandantes e officiaes do regimento estadoal, brindou-o, em nome deste, com um estojo contendo um relogio de ouro e «chatelaine» com medalha cravejada de brilhantes.

Ainda o mesmo regimento offereceu virtuosa esposa do Sr. Dr. Lauro precioso mimo.

Muitas outras provas de estima e apreço recebeu o benemerito paraense, continuando ainda a noite essas merecidas demonstrações.

— Pelas informações que temos obtido, lê-se no «Diario Official», é de crêr que até fim do corrente anno seja fundada nesta capital uma Academia de Commercio, onde o estudo será theorico e pratico ao mesmo tempo, e onde se atra pessoal habilitado com pratica do commercio e guarda-livros diplomados.

A respectiva Academia terá vasto plano de ensino e systema pratico ainda não adoptado nas escolas de commercio já existentes na Capital Federal e Estado de Minas.

Têm-se realisado reuniões de commerciantes habilitados da nossa praça afim de estudarem as bases, planos e programma da fundação da dita Academia.

As reuniões teem sido feitas na Praça da Independencia n. 24, a convite do Sr. senador Pedro Leite Chermont, luctador incansavel, paraense prestante, que, mais uma vez, dá prova do seu acendrado amor ao Estado natal, por cujo engrandecimento tanto tem trabalhado.

E' tempo de possuirmos um estabelecimento superior do ensino commercial, pois o fará com os elementos especiaes de que dispõe para o commercio, em situação admiravel, está destinado a ser o emporio commercial de todo o norte e centro da União brazileira, collocando-se na vanguarda do progresso.

E' motivo de grande jubilo todas as vezes que vemos entre nós surgirem idéas grandiosas, cuja realisação tanto desejamos.

Sobre o mesmo assumpto, diz a «Provincia do Pará»:

«Já se têm realizado algumas reuniões de commerciantes habilitados de nossa praça afim de estudarem as bases, planos e programma da fundação de uma Academia de commercio nesta capital, sob vistas largas e plano amplo e vasto, até hoje ainda não adoptado nas escolas de commercio já existentes na Capital Federal e em Minas.

As reuniões teem sido feitas na Praça da Independencia n. 24, a convite do Sr. senador Pedro Chermont que, mais uma vez, dá provas do seu amor ao seu torrão natal, por cujo engrandecimento tanto tem trabalhado.

Continuam a ser feitas semanalmente as ditas reuniões, até ficar tudo bem estudado estabelecido, realizando-se ao depois, uma grande reunião para a discussão e approvação do estatutos, para a qual será convidado o Sr. D. governador do Estado, representantes da imprensa, jurisconsultos, commerciantes e mais pessôas de todas as classes sociaes.

Incontestavelmente a prospera e populosa cidade de Belém do Pará, em condições commerciaes admiraveis, com elementos especiaes para o commercio, destinada a ser o emporio commercial de todo o norte e centro do Brazil, necessita de um instituto superior para o ensino da sciencia commercial para dar um impulso poderoso nas sciencias e industrias commerciaes deste Estado e contribuir tambem para o seu engrandecimento e progresso.

Agora que se trata com actividade nesta capital da construcção do grandioso edificio da Bolsa vem muito a proposito a fundação da Academia do Commercio, podendo esta funccionar mais tarde em parte desse edificio sob a direcção da associação commercial deste Estado.

Louvando esta feliz idéa, daremos todo nosso apoio a ella e desejamos que a Academia do Commercio do Pará seja realizada com bases solidas e duradouras.»

— No mesmo jornal lê-se:

«Nas folhas européas vindas pelo paquete «Hildebrand» lêmos que um correspondente de Cayenna diz que o brazileiro Cabral apprehendera uma pequena galeota franceza, a bordo da qual se achavam alguns creoulos de Cayenna, entre elles um chamado Evaristo Raymond, que servira de piloto ao «Bengali», por occasião do conflicto do Amapá.

Evaristo Raymond, accrescenta o correspondente, foi preso pelos brazileiros, levado para o Amapá e alli fuzilado.

Interrogado o ministro das colonias francezas a tal respeito, declarou que nada sabia, com relação a este novo conflicto.

Não devemos deixar passar desapercebidamente o «canard» do correspondente de Cayenna. Foi assim que começou o attentado posto em pratica no mez de Maio. Então ia a tropa de Charvein resgatar o «capitão Trajano», membro da commissão de limites franceza.

Agora é o «creoulo de Cayenna» Evaristo Raymond, aprisionado e fuzilado no Amapá. Pois bem; saibam os leitores d'«A Provincia» que esse «creoulo de Cayenna» é o nosso compatriota, natural de Bemfica, aqui chegado no mez passado, conforme noticiamos, e que, como tambem dissemos, prestara-se a servir de pratico ao aviso francez «Bengali».

O Dr. Olympio Leite Chermont foi nomeado chefe de secção da Estrada de Ferro de Bragança.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Cintra o Sr. Carlos Victor Ferreira Lopes.

— Os gatunos penetraram na igreja de Benevides e della conduziram calix de prata e a patena, uma corôa de prata de Nossa Senhora do Carmo, um resplandor de ouro, uma custodia dourada e um cofre de madeira com dinheiro.

Além disso, levaram ainda os sacrilegos gatunos o sacrario, que arrancaram do respectivo logar.

— Na tarde de 17 desabou sobre a capital medonha trovoada, tendo-se desprendida muitas faiscas.

— Fallecera o desembargador aposentado Dr. José de Araujo Roso Danin, que no antigo regimen foi chefe do partido liberal.

Maranhão

Datas até 30 do passado.

A falta de algodão, no mercado, a carestia do pouco, que tem entrado, já deu o tristre resultado de estarem paradas duas das fabricas, desta capital e quem sabe se proceder identico não terá de ser seguido por outras.

O mal, que isto causa ás emprezas, aos operarios e em geral a todos os interessados é, e será bastante sensivel, e muito concorrerá para um desanimo bem inquietador. Muitas e más serão as consequencias a esperar de uma tal perturbação, e isto cumpre ser encarado pela forma que merece.

— Regressou á Therezina o desembargador Alvaro Mendes, presidente do Superior Tribunal de Piauhy.

— Acha-se na capital a companhia Moreira de Vasconcellos Silva, cuja estréa no dia 25 foi um verdadeiro successo para a mesma capital.

Piauhy

Datas até 11 do passado.

Foi publicada a lei do orçamento para o anno financeiro de 1896.

Está orçada a receita em 605:520$000 e a despeza fixada em 649:836$388

— Falleceu o Dr. Carlos de Souza Martins, filho do Visconde da Parnahyba.

Contava 76 annos de idade.

Ceará

Datas até 31 do passado.

Está assignado com Isaac Amaral contracto para construcção de um theatro na capital do Estado.

— Foi installada a nova mesa de rendas do Camossim.

— Em reunião promovida pelo club republicano «Floriano Peixoto» tratou-se de se prepararem os festejos para a grande data do advento da Republica e a sua proclamação no Ceará.

Foi eleita, para a direcção suprema das festas, uma commissão central dos Exms. composta dos Srs. Dr. Bezerril Fontenelle, presidente do Estado; general Arthur Oscar, commandante do 2.º districto militar; coronel Carlos de Miranda, presidente da Assembléa Legislativa; coronel Dr. Joaquim Martins de Mello, commandante da escola militar; coronel Guilherme Rocha, intendente municipal, e capitão-tenente Augusto Guedes de Carvalho, commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Pelo club foram designados Antonio Bezerra, o valente soldado da abolição, e o nosso distincto collaborador Graccho Cardoso, alumno da escola militar, para scientificar aos illustres cavalheiros, sinceros republicanos aquella escolha.

Os valentes republicanos aceitaram a honrosa incumbencia e estão organisando o programma dos festejos, que será publicado opportunamente.

— Lê-se na «Republica», sob o titulo de «Ainda o Joazeiro», o seguinte:

Um nosso amigo que acaba de percorrer os dominios do fanatismo, onde impera como o despotismo de um califa, o padre Cicero nos communicou o seguinte:

«Não ha bulla pontificia, nem decreto do Santo Padre que derroquem o poderio do padre Cicero.

O Joazeiro continua a ser a Meca dos fanaticos, que alli vão em romaria deixar o fructo de suas economias nas «sagradas mãos do—piedoso fakir», que graciosamente recebe, a titulo de auxilio á construcção de uma «mesquita» que metten-se lhe na caximonia levantar no cume de um alcantilado serrote.

Era um dos centenares de crentes que cegamente acreditavam na piedade do padre Cicero.

Fui, por vezes testemunha visual desse seu desprendimento ás cousas mundanas, do seu desinteresse vi-o receber com a mão direita a pequena espórtula que lhe davam por uma missa e fazel-a cahir com a esquerda na sacola do primeiro desgraçado que lhe estendia a mão pedindo uma esmola.

Mas, fragilidade humana, tentou-o o demonio do ouro, deslumbrou-o com suas resplandecencias e elle não pôde resistir... Satan contava mais uma victoria!

Manifestou-se-lhe então com caracter maligno e o cortejo de todos os «symptomas perniciosos», a terrivel doença— «Sacra fames auri».

E eil-o como o avarento a ajuntar, ajuntar todas as migalhas que lhe atiravam, e em pouco tempo conseguiu reunir uma fortuna superior a 300:000$000 em «largent contant» segundo me affirmaram no Crato, pessoas de criterio, afora muitas propriedades que lhe tem doado.

O nosso preclaro diocesano privou o de celebrar no Joazeiro, de confessar e pregar, e ordenou-lhe que entrasse para a Caixa-pia com os dinheiros que conservava em seu poder, offerecida em boa intenção pelos fieis, elle nenhum caso de taes ordens fez. Não celebra no Joazeiro, mas no Barity, ha pouca distancia daquelle fóco do fanatismo, sendo sempre acompanhada turba de crentes, e é alli recebido com as antigas formalidades.

O dinheiro S. Exc. Rvma, tem visto por um oculo. Nem um X entrou para a Caixa-pia.

A «mascotte» que matou-me a macaca e deu-lhe a felicidade, a celebre Maria de Araujo, esta continua no Crato, tendo feito ponto nos milagres, depois que se descobrio o segredo das particulas saturadas de anilina...

Ah! Se o Sr. Bispo quizesse, bem podia pôr cobro a taes escandalos que, de certo, deslustram um pouco a sua administração pastoral».

Rio Grande do Norte

Datas até 3 do corrente:

Chegou de regresso do Recife no dia 2 pelo trem de Nova Cruz, o Dr. Pedro Velho.

Ao desembarcar na estação foi recebido por crescido numero de amigos, entre os quaes estavam os Drs. Chaves Filho, chefe de policia, Domingues Carneiro e outros.

SUL

Capital Federal

Datas até 3 do passado:

O Sr. director geral dos telegraphos acaba de resolver, segundo as informações que lhe foram prestadas pelos funccionarios competentes, uma questão que estava affecta ao seu exame.

Pelo regulamento dos telegraphos os jornaes teem para os seus telegrammas um abatimento de 50 %. sobre o preço do publico; mas essa vantagem só é concedida aos telegrammas em linguagem commum.

Parece que um dos nossos collegas entendeu que tal diminuição era exclusiva aos telegrammas em cifra. Um funccionario, reclamando, levou o caso ao conhecimento do Sr. director, que acaba de decidir conforme o regulamento, que os telegrammas em cifra não têm diminuição.

— Foram nomeados:

O capitão do corpo de engenheiros Augusto Ximenes Villeroy, para servir na Directoria Geral de Obras Militares;

O pharmaceutico civil Etelvino Cortez, pharmaceutico adjunto do exercito na guarnição do Estado do Amazonas, de accordo com a proposta do inspector geral do serviço sanitario do mesmo exercito.

— Concedeu-se ao professor da Escola Militar do Ceará, major medico de 3ª classe do exercito Dr. Candido de Hollanda Costa Freire, de accôrdo com o respectivo regulamento, licença para gosar no Estado de Pernambuco, sem perda de vencimentos, as ferias do corrente anno lectivo.

— Permittiu-se ao capitão do 36º batalhão de infantaria, addido ao 10º da mesma arma, Cypriano Alcides, gosar no Estado da Parahyba do Norte, a licença de 90 dias que obteve para tratamento de sua saude.

— Consta que o Sr. general Almeida Barreto logo que volte ao quadro effectivo do exercito e assim que se concluam os trabalhos do Congresso, será nomeado para commissão de alta importancia em um dos Estados da União.

— Lê-se no «Paiz»:

«A proposito do desmentido formal inserto na «Gazeta de Noticias» de domingo sobre o telegramma de felicitações dirigido pelo Sr. Presidente da Republica ao Sr. coronel Valladão por occasião do anniversario da emancipação politica de Sergipe, telegraphou o honrado presidente desse Estado ao Sr. Dr. Martinho Garcez:

Aracajú, 29.— Ahi vai o telegramma do Presidente da Republica, publicado no «Diario Official», nesta cidade, em 26 do corrente:

Rio, 24 de Outubro de 1895.— Coronel Valladão.— Agradeço o vosso telegramma e congratulo-me com o povo sergipano pelo 71º anniversario da constituição da antiga provincia.

Saudações.— Prudente de Moraes».

O meu telegramma era concebido assim:

«Aracajú, 24 de Outubro de 1895 — Ao Sr. Presidente da Republica, Rio—Celebrando hoje o 71º anniversario do dia em que se constituio em provincia independente, Sergipe, avigorado pelos beneficios que lhe trouxe o systema republicano federativo, apresenta ao primeiro magistrado da nação as suas respeitosas homenagens—Valladão, presidente do Estado.»

Este telegramma tambem foi publicado no «Diario Official» de 26—Valladão.»

— O Sr. ministro da fazenda declarou aos Srs. inspectores das alfandegas que a circular n. 20 A de 13 de julho do corrente anno deve ser observada sem prejuizo dos favores de que gozam os paquetes de linhas regulares de navegação transatlantica, constantes dos decretos ns. 4.955 de 4 de Maio de 1872 e 1.039 de 6 de Setembro de 1892, que serão opportunamente modificados no sentido de ser exercida a precisa fiscalisação nos despachos de transito.

— O Sr. ministro da fazenda mandou entregar ao Sr. general Galvão, commandante do 6.º districto militar, a quantia de 1.000:000$ para pagamento das forças civis que ali estiveram em operações de guerra.

— Reunio-se a commissão executiva da exposição, para tomar algumas providencias relativas ao programma da inauguração do grande certamen, sendo assentado que a hora da abertura da exposição será designada pelo Sr. Presidente da Republica, que terá de presidir a solemnidade do acto.

A esquadra mercante illuminará na noite da inauguração, em nossa bahia, e poderá ser visitada por quem quizer conhecer das condições dos navios mercantes nacionaes.

Todos os edificios da exposição serão illuminados á luz electrica, inclusive o grande pavilhão do largo da Lapa, elegantemente edificado.

A commissão deliberou proporcionar aos visitantes da exposição, em dias designados, outras diversões além daquellas permanentes que deverão tornar mais attrahente a brilhante festa industrial com que será solemnisada a data mais importante da Republica.

Somos informados que, nos vapores chegados ultimamente do norte e sul veio dos Estados grande numero de productos para figurar na exposição.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA QUARTA!

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?

Destes crimes, comquanto horrorosos, não direi cousa alguma, porque, factos isolados, e podendo por isso ser considerados aberrações de mentes fracas, não podem constituir um principio, que sirva como premissas da consequencia, que pretendo deduzir. Estando porém fallar dos crimes horrorosos; que tem sido praticados systematicamente á sombra da autoridade da Biblia por diversas seitas, que compõem a familia da nossa Santa Reforma.

Não podeis certamente ignorar, honrado ministro, os roubos escandalosos, os barbaros assassinatos, as devassidões vergonhosas, e as devastações, que á sombra da autoridade da Biblia praticaram os Anabaptistas filhos primogenitos da nossa Santa Reforma.—«Esta seita dis um escriptor insuspeito, commetteu excessos de uma barbaridade e immoralidade sem igual (1)...»

E porque, honrado ministro, não haviam os filhos de fazer o que o pai aconselhava e mandava?... Não foi por ventura o santo patriarcha Luthero, que incitou reis e povos a estes excessos clamando e bradando a todos—«Esbordoai, degollai e matai quanto poderdes»; e chamando bemaventurados aquelles que morressem nessa guerra fratricida, que elle proprio excitara, e a qual no simples correr de um anno fez mais de cem mil victimas (2)! Não foi o proprio Luthero, quem pregou ao povo ser necessario, que o imperador Carlos V, a quem chamava de louco furioso e de cachorro, morresse debaixo do pão (3). O insuspeito Erasmo de Rotterdam nos diz que sim (4). Não foi o mesmo Luthero, que dispondo do que lhe não pertencia, dava aos grandes, de cuja protecção carecia, abbadias e conventos com as respectivas riquezas que possuiam? O citado pregador protestante Brochmand nol-o assevera afoutamente (5). Não foi por ventura isto mesmo, que praticaram os Reformadores da Inglaterra, da Dinamarca, da Noruega, da Suecia, da Hungria, da Polonia, dos Paizes-Baixos e da França? Não é presumivel, que mintam autos eruditos e sabios historiadores e todos protestantes (6).

Horrores desta natureza não seria possivel acreditar, que tivessem sido praticados, se os historiadores citados, que nol-os relatam, não fossem todos protestantes sinceros; e se outras seitas, que surgiram depois não tivessem adoptado, especialmente com relação a moral, parte dos mesmos principios, como consta das nossas mais verificas historias contemporaneas. Dizei-me pois, honrado ministro, qual terá sido a causa efficiente de tantos crimes?

Supponde-vos incapaz de considerar esses excessos criminosos como effeito da «santa palavra», que Deus nos deixou, por não ser possivel presumir, que, depois de ter feito tanto para nos facilitar o conseguimento da felicidade, o nosso bom Deus nos deixasse como guia uma doutrina tão perniciosa nos seus effeitos; e de outra parte não podendo suppôr-se aberração de mente em tantas centenas de milhares de pessoas, muitas das quaes se achavam dotadas de uma illustração pouco commum, penso, que haveis de me responder, que a causa desses excessos foi a interpretação privada da Biblia sagrada. Logo concluirei por minha conta, serem esses crimes effeito legitimo do nosso principio fundamental, o qual constituindo cada christão juiz inappellavel na interpretação do verdadeiro sentido da palavra de Deus, abre a porta a quantos absurdos e crimes possa o homem commetter (7).

Ora, como poderá ser verdadeiro um principio, e principio fundamental, o qual, além de ser em si mesmo insufficiente, e contradizer os dogmas principaes da nossa confissão, é ainda «causa efficiente» de crimes, abominações e excessos, proprios sómente desses antropophagos, que povoam as mais remotas plagas africanas? Como poderá por conseguinte ser verdadeira a nossa Egreja Evangelica, a qual se estriba exclusivamente sobre esse principio?!!...

Espero com ancia a vossa resposta.

Honrado ministro, vos peço desculpa se estou abusando da vossa benevolencia. Como vêdes, sou forçado a isso por essas duvidas impertinentes que não me deixam um momento de paz. Agitado como está o meu espirito, me parece impossivel poder alcançar a salvação. Permitti-me pois expôr-vos ainda outras duvidas suscitadas principalmente pelos vossos luminosos sermões, as quaes me referi quando disse, que a vossa mesma doutrina offendia, e perturbava profundamente o meu espirito.

A materia, que mais frequentemente vos fornece os assumptos dos vossos sermões, são os erros em que dizeis vós, tem cahido a Egreja Romana.

A pureza da vossa intenção em tratar deste assumpto é manifesta! Quereis com isto nos obrigar a avaliarmos dignamente a importancia da graça, que Deus nos fez arrancando-nos dos braços essa, que vós chamais, prostituta de Babylonia, a qual nos perderia irreparavelmente.

———

(1) Schœckh, Ob. cit., T. V. pag. 439.
(2) Vid. Menzel, l. cit., Luthero, Ob., edic. de Wittemberg de 1525, contra os camponezes rebellados.
(3) Kern, Protestantismo e o Catholicismo etc.
(4) Vid. Menzel, Ob. cit. T. pag. 174.
(5) Vid. Brochmand, lug. cit
(6) Vid. Cobbed, Menzel, Schrœckh, Lord Fitz William, Valter, Arnold, Geijar, Riikå, Schuppius, Fessler, Van Kampen, Ob. cit.
Perguntas respeitosas 10.
(7) Vid. Cobbet, Lord Fitz-William, Fessler, ob. cit.

(Continúa)

MUSICIANA

CONSERVATORIO MUSICAL

L'arte vera, sta ad una altezza; abbassarne il livello è ucciderla:

Foram estas as palavras com que o illustre G. Ricordi começou um discurso pronunciado perante o *Consiglio Comunale* de Milão, mostrando exhuberantemente o interesse que aquella corporação devia tomar em defeza das artes.

O Congresso do Estado acaba de crear um *Conservatorio Musical* que tem por fim o ensino completo de musica em todos os ramos da arte.

Não se pode negar que foi um relevante serviço prestado a Pernambuco, dotando o nosso Estado com mais um estabelecimento de educação.

A sociedade tem necessidade de adiantar-se, e esse adiantamento nunca poderá ser completo, uma vez que não se considere a musica como elemento poderoso da vida.

A creação de uma escola de musica entre nós, de ha muito se fazia reclamar, e os seus effeitos, seus resultados, por qualquer face que se os encare são incontestaveis.

Um notavel estadista disse uma vez a Cavour:

«Io non capisco di una nota di musica; non distingo un tamburo di un violino, cred, do quindi del governo di aintare una simile impor tantissima industria».

Pelas poucas palavras citadas, vê-se o quanto nos paizes adiantados a arte tem sido tambem preoccupação dos seus mais eminentes filhos.

O Recife é uma cidade musical, já uma vez dissemos.

Quem deixa de ouvir em todos os bairros, em qualquer casa, «sem que muita vez seja respeitada a pobresa» estes pianos rouquenhos «enzanzinadamente matraqueados por innocentes donzellas, immoladas por seus pais ao *Minotauro musical* vulgarmente chamado Carpentier» como observa um espirituoso escriptor portuguez?

Será gosto ou vaidade? Si é gosto poderá melhor desenvolver-se no meio de instituições artisticas elevadas; si é vaidade poderá tambem, graças ás mesmas instituições, experimentar a transformação de que fallamos.

As bellas artes não constituem simples agentes de deleite, nem objectos de enfeites; são forças sociaes, são elementos de aperfeiçoamento; as grandes creações artisticas não se limitam a meros decóros das galerias do Vaticano, Pitt, etc.; na mudez das estatuas existe a eloquencia magica da belleza, que derrama-se nos corações, despertando lhes, qual agua milagrosa, amor e veneração pela fonte d'onde emana.

A arte constitue um dos principaes elementos do organismo social.

Si pela intelligencia estudamos e prescrutamos e associando a actividade de nosso cerebro creamos as grandes «industrias», que marcam o progresso de cada dia, pelo sentimento evocamos em nossos cerebros as grandes imagens, typos ideaes de aperfeiçoamento para a humanidade.

Como o homem de sciencia, o artista parte de uma imagem real sómente os destinos os segura; em quanto aquelle termina n'uma outra imagem correspondente á primeira na maior concisão e na maior clareza, este submette-a ao cadinho da imaginação matisada, d'ahi este typo de belleza, que brota-lhe do cerebro e actua sobre o do proximo, como *doce est mulante.*

Cada um de nós vive em duas athmospheras: uma physica e outra social. A «mesologia» em seu ponto de vista geral, não pode deixar de abranger a influencia dos homens entre si, d'este meio de que cada um de nós faz parte e em que cada um de nós respira.

N'esta dupla athmosphera—espiritual e material—o homem torna-se um verdadeiro amphibio, d'uma especie nobre, e d'esta dupla existencia que fonte de prazeres para o cerebro do homem «obra prima de materia organisada»!!

Como a atmosphera physica, a athmosphera social consta de elementos variados: ha homens que fornecem elementos de vida; taes são os de sciencia, os artistas mechanicos, os industriaes, etc., outros derramam modificadores suaves, que tornam o meio brando, perfumado, como fazem as flores no ambiente aereo; são correctivos da severidade da sciencia e da industria, tornam se brandos os costumes: são os artistas estheticos.

Se cada um de nós está submettido á influencia de tudo isto, cada um d'estes elementos deve ser factor interessante na conservação de nossa vida.

A acção da musica, como das bellas artes em geral, não é possivel avaliar de chofre, e sem olhar para a historia; comprehender a influencia d'ella na vida social. Como todo o agente dos que nos cercam, elle pode imprimir effeitos em nossos organismos, dos mais brandos aos mais intensos.

Já seria digno de censura, se em um Estado como o nosso, não se curasse de mais um elemento para o desenvolvimento de nossas actividades.

Temos estradas de ferro, electricidade, tudo emfim que constitue o elemento de um povo civilisado.

Possuimos uma Academia de Direito, refugio este a que muitos pais por uma vaidade mal entendida, obrigam os filhos a cursal-a muito contra a gosto, cortando-lhes as grandes vocações, embora tenham a certeza de que mais tarde aquelle titulo alli adquirido a contra gosto, vem lhe servir de obstaculo á carreira que a natureza os destinou.

Cidades muito menores que a nossa, possuem escolas artisticas de onde têm sahido distinctos profissionaes.

O que temos nós que possa servir de incentivo a tantas e tantas vocações musicaes que possuimos.

Os concertos? Estes não, porque, ou são verdadeiras exhibições escolares, cujo unico fim é angariar-se maior numero de discipulos, ou então não passam de mais um meio de obsequiar este ou aquelle para quem temos certa somma de sympathia.

Sem artistas, sem meios de fazel-os, a musica entre nós caminhará para a decadencia e talvez nunca mais possa ser levantada.

«L'educazione publica, diz Tommaséo, per via delle arti belle in poco tempo ci darebbe un popolo nuovo»

Se o sentimento é parte essencial da vida, a arte que é uma força, excitante, deve fazer parte da educação: os effeitos por ella produzidos são as mais explendidas provas do seu valor.

A antiguidade offerece-nos factos, que bem demonstram o poder das melodias se bem que muita cousa corresse então por conta da «Magia».

Os amigos distinguiam as arias em tres generos: o «phrygio» que dava furor, colera, e inspirava coragem; o «dorico», que inspirava paixões oppostas, e tinha effeitos calmantes; o «lydio», que inspirava molleza e tristeza, o que levou Platão a banil-o da sua «republica».

Assim como David as iras de Saul, Chiron calmava as de Achilles, por meio de cythara.

Ulysses e Agmenono, partindo para o cerco de Troya, deixaram musicos habeis que, com o genero «dorico» garantissem a «castidade de suas mulheres».

Mas ainda: Diz-se que Pithagoras observando um homem ebrio e, animado de um instrumento «phrygio» prestes a tentar contra a honra de uma familia, aconselhou o musico de mudar de verso: Sponde-os para Ductilos, e de chofre calmou-se a ira do infeliz.

Conta Plutarcho que Therpandro, chamado á ilha de Lesbos, calmou, pela doçura da voz, uma violenta sedicção!!

Diz-se que Henrique, rei da Dinamarca, empossava-se de tal furor ao ouvir certos instrumentos, que matava os servos, mesmo os que eram mais affeiçoados, e conta-se ainda mais que (cousa mais notavel!) o Chanceller Thomaz Morus, por meio dos sons, lograva calmar o «humor» de sua mulher!!!

Podessemos ainda contal-o por seguro!!

A musica de hoje não é menos poderosa do que a de outros tempos, nem os corações menos sensiveis.

Entretanto, ninguem dirá que Tamagno, nem mesmo Paulina Lucca, tão affeiçoada de Bismarck, sejam capazes de impossibilitar, pela doçura da voz, um plano politico de «Chancellar de ferro.»

E' que outr'ora a influencia da musica era acompanhada deste segredo «divino», deste mysticismo» que interpunha-se entre o organismo e o «meio». Hoje não é assim: a metologia» nada tem que ver com «Deus nem com o Diabo.»

Effeito physiologico da musica permanece independente de qualquer intervenção mysteriosa.

Estes ligeiros traços mostram-nos que a musica é alguma cousa mais que um simples deleite

O seu cultivo, como o das bellas artes em geral prende-se directamente á evolução intellectual e moral de um povo.

Este conjunto de idéas deve-nos lançar um estimulo, e motivar-nos um enthusiasmo maior.

Recife é uma cidade merecedora de possuir uma população mais dada ao cultivo das bellas-artes.

As condições, de que a natureza nos cerca, clamam porque a nossa imaginação se active e os nossos sentimentos se aperfeiçoem.

A nossa cidade prende-se pois, por laços de belleza, á duas outras em que as bellas-artes tiveram sua época de florescencia!

O brazileiro tem imaginação e enthusiasmo, torna-se porem preciso systematisar-lhe uma educação artistica.

REVISTA DIARIA

Nomeação—Por portaria de 5 do corrente foi nomeado João José de Carvalho Moraes para o lugar de porteiro da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em substituição a Roberto Cintra Lima que não aceitou a nomeação.

Permuta—O Sr. Dr Governador do Estado por decreto de 4 do corrente, attendendo ao que requereram os bachareis Luiz Affonso de Oliveira Jardim e Francisco Xavier Paes Barretto, juizes de direito dos municipios de Correntes e Bom Concelho, concedeu que permutassem os respectivos cargos, devendo ambos

assumir o exercicio de suas funcções dentro do praso de 30 dias.

Remoções—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, por portaria de 30 de Outubro findo, removeu os promotores publicos, bachareis Augusto Silvio Barretto e Salvador Celso de Albuquerque, aquelle do municipio de Cimbres para o de S. Bento e este do de S. Bento para o de Cimbres sendo-lhes marcado o praso de 25 dias para assumirem o exercicio de suas funcções.

Exoneração—Foi exonerado, conforme solicitou, por acto de 4 do corrente, do Sr. Dr. Secretario da Justiça, o bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello, do cargo de promotor publico do municipio de Nazareth.

Instituto Benjamin Constant—Terão lugar hoje nesse Instituto os exames de francez, ficando a banca assim constituida:

Dr. Antonio Justino de Souza, presidente; Drs. João Baptista Regueira Costa e Bianor de Medeiros, examinadores; Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, representante do Governo Federal.

Eleição municipal—E' este o resultado:

Municipio de Granito

Prefeito
Major Chilon Heraclito Peixoto e Silva.
Sub-prefeito
Tenente José Ulysses da Silva Peixoto.
Concelheiros
Lourenço Geraldo de Carvalho.
Capitão Raymundo Antonio de Lima.
Major Luiz Alexandre de Alencar.
Capitão Aureliano Carlos da Silva Peixoto.
Alexandre Sabino José Peixoto.

Municipio de Triumpho

Prefeito
Tenente coronel Francisco Soares da Silva Mafra.
Sub-prefeito
Major Isaias Gonçalves Lima.
Concelheiros
Augusto Elysio do Nascimento Wanderley.
Tenente coronel João do Nascimento Lopes Barros.
Major Antonio Cesar de Lima.
Antonio Pereira de Moraes,
José Rodrigues da Cunha
Marçal Ribeiro Vianna.
Genesio Gonçalves Lima.
João Lopes da Costa.
Fenelon Urbano dos Santos.

Exercicio militar—Sahiu hontem em exercicio militar o 1.º corpo de Policia, sob o commando do Sr. coronel Raymundo Magno da Silva.

Realisados os exercicios com o costumado garbo, recolheu-se após o mesmo corpo ao seu respectivo quartel.

O Ceará—Temos a vista o n. 1.º de um novo orgão de publicidade que assim denominado acaba de vir á luz no Estado do Ceará.

Bem feito materialmente, e escripto com cuidado, o «Ceará» que se apresenta como orgão do partido republicano democratico d'aquelle Estado é um jornal que nos parece apto a fazer carreira.

O seu programma é vasto e bem definido, prometendo defender a boa razão, a honra e gloria da patria, dando sem reluctancias as honras do triumpho em preito a verdade que deve pairar acima dos interesses partidarios.

Agradecemos a visita do collega e de coração desejamos-lhe vida longa e prospera.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2º promotor publico.

Compareceram 30 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo afiançado João Paulino Rodrigues, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal e accusado de haver no dia 3 de Março de 1893 feito lesões corporaes leves na pessoa de Joanna Maria da Conceição.

Foi absolvido em vista da decisão unanime do conselho de sentença.

Em seguida foi julgado o réo afiançado Vicente Ferreira Baptista accusado de haver no dia 19 de Março de 1894 ferido levemente a Antonio Soares e pronunciado no art. 303 do codigo penal.

Foi tambem absolvido em face da decisão unanime do concelho.

Os réos foram patrocinados pelo advogado dos presos pobres Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

O concelho de sentença compoz-se dos jurados:

Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Manoel Alves Pitola.
Antonio Vieira de Barros.
Mamede Justiniano dos Reis.
Pedro Augusto de Oliveira.
João Francisco Regis Lobo.
Amós da Silveira Borges Tavora.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
João Capistrano Ribeiro de Souza.

Nucleo Artistico Instructivo—Esta sociedade reune-se hoje no lugar e horas do costume.

Sangaio—Sabemos que com este titulo está sendo escripta uma revista theatral, de costumes locaes.

São seus autores tres intelligentes litteratos.

Tivemos occasião de ler parte do trabalho já escripto e achamol-o conduzido feito com muita arte, bom gosto e fina verve.

O «Sangaio» é recheiado de ditos maliciosos, mas, de uma malicia toleravel, aristocratica, de luva de pellica.

Não tem caracter politico, nem allusões condemnaveis.

As musicas vão ser compostas por habeis maestros, dentre os quaes Sr. Luiz Moreira, Rayol, Smido e Cleto.

Antes de sua primeira exhibição será lida em presença de membros da imprensa, associações dramaticas e pessoas habilitadas.

Club Secret-Wagneriano—Hoje as 6 1/2 horas da tarde reunir-se-hão os membros deste Club para tratarem da «Gioconda.»

Será submettida á approvação da mesa a multa de 20$000 que foi imposta ao socio n. 17.

Devem comparecer todos os associados licenciados que não estiverem guardando o leito.

O exercito Allemão—Pelas estatisticas mais recentes, vê-se que em tempo de paz a Allemanha tem hoje em armas 580.000 homens, isto é 15, sobre 1.000 habitantes; a França 512.000 ou 10 sobre 1.000; a Italia.... 300.000 ou 10 sobre 1.000; a Russia 858.000 ou 9 sobre 1.000; a Austria 380.000 ou 9 sobre 1.000; a Inglaterra 2[illegible]0.000 ou 6 sobre 1.000; a Hespanha 100.000 ou 6 sobre 1.000; a Belgica 31.000 ou 3 sobre 1.000;

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto—Em seu consistorio na igreja de S. José de Riba-Mar, esta irmandade funccionará hoje ás 6 horas da tarde em mesa geral.

Companhia Ferro Carril—Em virtude da construcção que se acha fazendo na galeria de esgoto á rua Deão Faria, continúa a ser feita alli a baldeação exigida.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva—Essa companhia, em liquidação, acha-se pagando na sua antiga séde, o segundo rateio na razão de 20$000 por acção, aos Srs. accionistas.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú—No escriptorio do director thesoureiro dessa companhia, estão sendo pagos os juros vencidos em 1 do corrente, das respectivas debentures, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Companhia do Beberibe—Segundo declaração que vai na secção competente, nos termos da nova disposição do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima e de 444 reis por metro cubico de excedente, no corrente mez.

Costuras do Arsenal de Guerra—Até hoje serão distribuidas costuras com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 a 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Usina Guerra—Chamamos a attenção de nossos leitores para o edital que vae inserto noutra secção relativamente a venda, em praça, da usina Guerra, situada no municipio de Ipojuca.

A flor nacional franceza—A «Revista Scientifica» observa que Saint-Louis, assim como seus successores, tinha tres lyrios brancos nas suas armas.

O povo que o estimava ficou com o costume de chamar a esta flor pelo proprio nome do rei e de designal-a, conforme a linguagem do tempo—flor de Louys—locução que, por corruptela, transformou-se em—flor de lys—o que fez esquecer completamente o lyrio primitivo.

E' porém facil de verificar-se que a flor representada no escudo da dynnastia franceza não se parece muito com uma assucena mas sim a um lyrio, visto de perfil.

Santa missão de Garanhuns—Dessa cidade communicam-nos em data de 30 do passado a seguinte noticia:

«Fiel aos principios da Egreja Romana, é com o coração cheio de jubilo que encarrego-me de narrar em synthese o resultado de uma conferencia religiosa que teve lugar hontem nesta cidade, entre dous campeões de cultos differentes.

De uma parte o illustrado e primoroso pregador Frei Celestino de Pedavoli e de outra o Dr. Butler ministro evangelista, que aqui tem pretendido fundar e diffundir a religião que professa.

Desde a chegada dos illustres missionarios capuchinhos Frei Caetano de Messina Prefeito da Penha e Frei Celestino, encarregados da santa missão, começou a affluir a esta cidade enorme multidão de fieis que pressurosos vem ouvir dos levitas do Senhor a palavra da verdade inspirada na fé que transporta os montes.

Diante dessa numerosa massa de povo começou o eximio pregador Frei Celestino a atacar vigorosamente do pulpito a seita protestante, e abrazado em santo zelo pela verdadeira doctrina de Jesus Christo, convidou diversas vezes, em seus sermões ao ministro evangelista e seus proselytos para uma conferencia particular onde se discutissem os pontos capitaes sobre que assenta o protestantismo as suas bases.

A luva estava atirada e era forçoso o Sr. ministro protestante acceitar o repto.

Embora se excusasse em principio allegando motivos frivolos, cedeu a força das circumstancias e ás 11 horas da manhã de hontem foi iniciada a conferencia em presença do que ha de mais selecto nesta cidade na emenda das letras.

Recordo me de ver reunidos no consistorio da igreja matriz de Santo Antonio, o Prefeito da Penha, o vigario da freguezia padre Pedro Pacifico, o juiz de direito Dr. Nilo de Miranda, Drs. Antonio Peixoto, Hildeberto Guimarães, José Luna, o director do collegio Accioli, professores Manoel Clemente e Manoel Jardim, pharmaceuticos J. Sampaio e Benicio Corrêa, o delegado de policia, capitão Silva Zuza, Bellarmino Dourado, Monte Bello, Salles Villa Nova, alferes Joaquim Corrêa, representantes do commercio etc., diversos membros da seita evangelista, além dos dous campeões do torneio religioso.

Divulgada a noticia, começou a affluir ao templo immensa multidão, tirando assim o caracter particular da conferencia.

A torrente não encontrava dique e irrompendo por todos os lados enchia litteralmente a nave da igreja, sachristia, os corredores, o consistorio e as janellas exteriores, lendo-se em cada semblante a anciedade pelo resultado da discussão.

Coube a palavra em 1.º lugar ao Sr. ministro protestante, o qual de Biblia em punho, atacava varios dogmas e principios fundamentaes da igreja romana, taes como: a confissão sacramental, a primasia de S. Pedro, a visibilidade da igreja, o culto e veneração das imagens, o purgatorio, o celibato catholico, o jejum, a abstinencia da carne, as sextas feiras do anno, e a virgindade perpetua de Maria.

No desenvolvimento desse libello impio para uma assembléa de catholicos romanos, facilmente se imaginará qual foi o grão de indignação produzido nos ouvintes, que faziam esforço supremo para não quebrantar os principios da tolerancia e da hospitalidade.

Chegando a vez do illustrado pregador Frei Celestino, usou este da palavra em momento felicissimo e com a mentalidade vigorosa que lhe é peculiar, impunha o gladio da verdade e com argumentos robustos, solidos e convincentes combateu as herizias, atacou o protestantismo em sua base, derruiu esse edificio novo que aqui pretendiam os protestantes construir, demonstrando claramente que a verdadeira «regra da nossa fé não é e não pode ser a Biblia e tão sómente a Biblia» como affirmam e querem os protestantes.

As razões allegadas não podiam ser mais claras, fortes e numerosas, e o espirito ainda não obsecado no erro cedia forçosamente a logica do argumentador profundo.

A defeza do dogma augusto da virgindade perpetua de Maria, foi imponentissima, esteve na altura do assumpto.

O illustre advogado da Immaculada Conceição de Maria mãe de nosso Redemptor e Senhora do mundo, parecia haurir inspiração da divina sabedoria, tal foi a pujança da sua eloquencia, que arrebatou da enorme multidão em peso fragosas salvas de palmas e enthusiasticos vivas a Religião Catholica Romana, a Maria Immaculada e aos missionarios capuchinhos.

Assim deu-se por terminada a discussão.

Foi mais um triumpho da igreja romana, pois que baqueou de vez nesta cidade o protestantismo pelo seu fraco fundamento.»

Para premunir se do quebranto—Como combater o olhado?

Como acautelar-se do «jettatore»?

Os meios são complicados diz uma revista ingleza, emquanto que em Napoles (ao menos os individuos de sexo masculino) conhecemos esconjurados muitos efficazes e simples.

E' antes de tudo a «magica sympathica que inflige a tal ou tal outra o soffrimento que se medita fazer passar alguem em uma outra parte do corpo ou em toda a pessoa.

Porém mais do que a magica branca branca podem os amuletos.

O amuleto é um objecto geralmente artificial, fabricado para um determinado afim, que age como derivativo do mal, como repulsivo.

O amuleto attrahe o olhado fim de paralysar os seus effeitos, do mesmo modo que o pararaio attrahe a chamma para desvial-a.

O olhar do «zelbatore» que se fixa, sobre o objecto é esconjurado por si mesmo; o fluido emanado pelo olhado perde se no amuleto, da mesma maneira que o fluido eclectrico se descarrega no pararaio.

O amuleto é um olho de porcelana, um corno de marfim, de madreperola ou de coral, uma meia lua, uma mão etc.

Os chinezes collocam sobre a proa dos seus juncos olhos pintados, que os preservam do olhado de que poderia ser victima o conductor da barca.

A historia dos amuletos é das mais interessantes.

Os povos antigos delle faziam um grande uso, e não ha duvida que os grandes olhos que se vê sob os vasos gregos, e desproporcionados para a pequenez das figuras, entram n'essa cathegoria.

Segundo Luciano tambem as cabeças de Gorgona sobre escudos e as couraças eram amuletos.

A meia lua e os cornos foram empregados em todos os tempos como preservativos contra a feitiçaria provocada pelo olhado.

Os indigenas da America do Norte em guerra trasiam cornos.

Não se trata de um ornamento, mas de uma defesa; o mesmo se pode dizer das phylacterias ou placas de metal que adornam a fronte e provavelmente do «tephilim» que o israelita em predica adapta como uma especie de diadema».

As cruzes eram usadas como amuletos no Egypto muitos seculos antes que os christãos fizessem dellas o seu symbolo e os mexicanos indigenas, ao dizer de Garciliano de la Vega, o conservavam nos seus mais secretos esconderijos.

Um inventor de 82 annos—A mania ou o talento das invenções é pertinaz, e assim será pouco de admirar que haja um inventor de 82 annos de idade.

Conta uma folha de Bruxellas que um Belga octogenario, o Sr. Dodival de Villenfogne, depois de occupar-se por muitos annos dos diversos systemas adoptados para a navegação aérea, —azas canoinhas, cestos, etc. inventou por sua vez uma «cadeira de voar.»

Esta cadeira, levissima, é apparelhada com 30 metros de lona.

O Sr. Dodival propunha-se a fazer experiencia publica da sua cadeira, quando amigos mais dedicados a sua existencia do que a sua invenção, o dissuadiram de uma viagem aérea em idade tão avançada.

Melhoramentos materiaes—Pelo illustre Sr. Dr. Affonso Costa digno Prefeito d'este municipio acaba de ser realisada a desappropriação do sobrado n. 2, de probriedade dos herdeiros de Marcelino José de Fonte, afim de ser demolido alargando-se assim, vantajosamente para o publico, aquelle local que é de grande transito, e o qual nas condições em que se achava constituia um constante perigo.

Tambem devido os esforços do digno Dr. Perfeito já se acha concluido o calçamento da Rua dos Guararapes, na freguesia do Recife, o qual era urgentemente declarado.

Ambos esses melhoramentos constituem mais uma prova a reunir á muitas que já tem dado o Sr. Dr. Affonso Costa, do seu reconhecido zelo e ininterrupta actividade sempre que se cogita em dotar a nossa bella cidade de aperfeiçoamentos que são-lhe indispensaveis e a que faz jus pelas bellesas naturaes de que dispõe tão prodigamente.

Nossos parabens, pois, pela realisação, em boa hora, de mais esses dois melhoramentos.

Club Carlos Gomes—Sabbado, 9 do corrente, abrem se os vastos salões desta importante sociedade, com uma reunião dançante familiar, sob a direcção do estimadissimo cavalheiro, Sr. José Joaquim Dias Fernandes.

Essa brilhante reunião é correspondente ao mez de Outubro.

A deste mez terá lugar no dia 30 do corrente.

Chegada—Acha-se entre nós e hontem visitou-nos, o talentoso moço cearense José Nava, que faz parte no Ceará da futurosa «Padaria Espiritual».

Cordealmente apertamos-lhe as mãos, desejando lhe muitas venturas durante a sua estada n'esta capital, onde vem concluir os seus estudos.

S. Pedro dos Clerigos—Reune hoje pela segunda vez em assembléa geral esta corporação religiosa com o fim de approvar os seus novos Estatutos.

Estatistica—Casamentos effectuados na circumscripção do 2.º cartorio do escrivão Alfredo Santos, durante o mez de Outubro ultimamente findo:

Numero dos casamentos effectuados:	
4.º districto (Bôa-Vista)	13
5.º » (Graça)	3
5.º » (Poço)	4
5.º » (Varzea)	2
Relação de parentesco:	
Nenhuma	19
Regimen do Casamento:	
Communhão de bens	19
Estado civil anterior:	
Marido:	
Solteiros	16
Viuvos	3
Mulher:	
Solteiras	17
Viuvas	2
Naturalidade:	
Marido:	
Pernambuco	14
Outros Estados	4
Inglaterra	1
Mulher:	
Pernambuco	16
Outros Estados	1
Portugal	1
França	1
Idade:	
Marido:	
Mais de 21 e menos de 60	19
Mulher:	
Mais de 14 e menos de 21	8
Mais de 21 e menos de 50	11
Filiação:	
Marido:	
Legitimos	15
Illegitimos	4
Mulher:	
Legitimas	16
Illegitimas	3
Instrucção:	
Marido:	
Sabem ler e escrever	15
Não sabem ler nem escrever	4
Mulher:	
Sabem ler e escrever	16
Não sabem ler nem escrever	3
Profissão dos contratantes:	
Militares	3
Commerciante	1
Artistas	3
Empregados no commercio	2
Empregados publicos	4
Operarios	2
Jornaleiro	1
Professor	1
Medico	1
Empregado de linha ferrea	1

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 4 de Novembro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	101
Entraram	4
Sahiram curados	5
Existem em tratamento	100

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz da Bôa Vista no domingo 3 de Novembro os seguintes proclamas:

1.ª denunciação

João Caetano de Medeiros Junior, com Maria Jeronyma Ferreira.

2.ª denunciação

Capitão tenente Francisco de Barros Barreto, com D. Maria Isabel de Albuquerque Maranhão.

Furtunato da Silva Cardoso, com Francisca de Paula Carolina de Azevedo.

Alfredo dos Santos Lessa, com Maria Ferreira Guimarães.

3.ª denunciação

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, com Candida Maria Siqueira.

João Theodoro Alves, com Marianna Aureliana Alves.

Arthur Ferreira Magalhães, com Joanna Corrêa de Britto.

Ermirio José Francisco de Souza, com Maria de Paula Duarte.

Manoel Pereira da Silva, com Antonia Maria de Sant'Anna.

Antonio Eliziario do Couto Soares, com Lydia Amelia Gomes.

João Baptista dos Santos, com Agostinha Alves dos Santos.

José dos Santos Oliveira, com Ignez Carneiro de Vasconcellos.

Manoel Bahia Lourinho, com Maria do Carmo Salles Abreu.

Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho, com Maria Izaura de Carvalho.

Jeronymo José da Costa, com Romana Maria de Oliveira.

Alfredo d'Assumpção Outtes, com Luiza Maria Vaz.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Julio Francisco de Souza Lemos, maritimo, residente na freguezia Santo Antonio, com Julia Maria Dias, residente na freguezia de S. José solteiros e naturaes deste Estado.

João Anastacio de Miranda, empregado no commercio, com Aurelina Augusta de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

Damião Cosme de Azevedo artista, com Florinda Candida Uchôa, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Alfredo dos Santos Lessa com Maria Ferreira Guimarães, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Alfredo de Assumpção Outtes com Luiza Maria Vaz, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

1ª Publicação

Clemente Barbosa da Costa com Maria Josepha d'Annunciação, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Joaquim Antigono dos Santos Ferreira com Maria Gomes de Araujo, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Thames»:

Carl Hansing, Willian Webster, Ladislau Ferreira, Robert Brander, William Wactcon, David Pratt, Arthur Johnson, José Campos Camiso, Manoel Angelo, José Garcia, Miguel Cobas, Antonio de Fernandes, Juon Moscire, Andreg Rozide, José Antelo, Antelo Suarez, Benito Thomé, Manoel R. Barbaro, Antonio J. Pereira, Antonio da C. Ledo, José R. Pereira, José L. Marques, João F. dos Santos, Henrique de O. Dias, Francisco P. Dias, Clementino T. Gonçalves, sua senhora e 1 menor, Bernardino S. Matheus, Euzebio Oscar da Cunha, Antonio da C. Araujo e sua senhora, Arthur da C. Brandão, Manoel N. da Fonseca, sua senhora e 5 filhos.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Hohenstaufen»:

Francelino D. Coelho, Custodio Coelho, Antonio C. Carvalho.

— Chegados do sul no vapor francez «Brézil»:

Joanna Celeste e sua criada, José F. Marques sua senhora e 2 filhos, Alvaro P. Alves, Anna da Costa Alves, Anna L. Alves, Maria Alves, Salles Pinto, Dr. Almeida Pernambuco, Alberto Falcão, Salvador Ribeiro, Baron de Albuquerque e seu criado.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Novembro de 1894

Antonio M. dos Santos, Pernambuco, 48 annos, casado, S. Antonio.

José P. de Goes, Pernambuco, 66 annos, casado, S. José.

Joanna M. Theodora, Pernambuco, 75 annos, solteira, S. José.

Manoel C. de Almeida, Pernambuco, 6 horas Recife.

Miguel, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio.

Antonio T. de S. Bezerra, 23 annos, solteiro, S. José.

Maria C. da Silva, Pernambuco, 45 casado, Boa-Vista.

Antonio M. de Mello, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça.

Antonio M. de Mello, 40 annos, casado, Graça.

Julia, Pernambuco, 9 mezes, Boa Vista.

Christiana Guedes, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista.

Tertuliana Henrique de Moreira, 50 annos, Boa Vista.

Manoel Maria, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Francisco Antonio da Silva, Pernambuco, 30 annos, Boa Vista.

José L. da Motta, Pernambuco, 51 annos, solteiro, Boa Vista.

José L. Baptista, Parahyba 50 annos, casado, Graça.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa Vista.

Lazareto da Ilha do Pina—Eis o movimento desse lazareto no dia 1 de Novembro:

Existem em tratamento	3
Movimento do dia 2:	
Existiam	3
Entraram	3
Existem em tratamento	6
Movimento do dia 3:	
Existiam em tratamento	6
Entraram	5
Falleceu	1
Existem	10
Movimento do dia 4:	
Existiam em tratamento	10
Entraram	2
Existem	12

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1895.

Existiam 408, entraram 2, sahiram 3, existem 407.

A saber: nacionaes 369, mulheres 9, estrangeiros 29, mulheres 0, total 407.

Arraçoados 386

Bons 367, doentes 14, loucos 4, loucas 1, total 386.

Movimento da enfermaria Teve alta: Luiz Tenorio dos Santos, (conhecido por Themoteo), Agostinho José dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Anselmo Francelino de Paula. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida—Negou-se provimento, com advertencia a autoridade que effectuou a prisão.

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Tavares Candeia. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes João Carlos e Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco de Paula. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Galvão e Caldas Barreto.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellação civel:

Da Escada—Appellante Fabio Velloso Freire, appellado João de Barros e Silva. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes João Carlos e Galvão.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De Jaboatão—Appellantes José Bezerra de Mello e Francisco José da Motta, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrida Antonia Maria da Purificação.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido João Pedro de Alcantara Figueiredo.

Ao juiz Almeida:

Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorrido João Pedro de Alcantara Figueiredo.

Aggravos de petição:

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravante João Ribeiro Pessoa de Oliveira, aggravado Antonio Carlos Carneiro Leão.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Aggravante Antonio Carlos Carneiro Leão, aggravado João Ribeiro Pessoa de Oliveira.

Ao juiz João Carlos:

Do Recife — Aggravante José Gonçalves de Araujo, aggravado, José da Costa Ferreira.

Appellação crime:

Ao juiz João Carlos:

Do Limoeiro — Appellante José Barbosa de Souza, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Do S. Lourenço—Appellante José Theodoro Borges, appellada D. Antonia Correia de Araujo.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante Manoel Rodrigues Nogueira Lima, appellado Manoel José Vieira.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Brejo da Madre de Deus—Appellantes João Antonio de Sant'Anna e outros, appellados Antonio Francisco Aragão e sua mulher.

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Appellante D. Sophia Rodrigues Mendes, appellado o Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã a 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico, offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital do Banco		1.500.000$000
Idem realisado		750.000$000
Fundo de reserva		300.000$005

BALANÇO EM 31 DE OUTUBRO DE 1895

ACTIVO

Accionistas	750.000$000
Letras descontadas	2.738.916$600
Emprestimos e cauções	4.803.089$970
Adiantamentos	369.655$530
Caução da directoria	30.000$000
Fundos publicos	24.131$000
Mobilia	12.384$000
Diversas agencias	1.214.204$970
Valores depositados	6.174.695$430
Diversas contas	529.[illegible]23$180
Letras a receber	2.481.300$670
Caixa: Em moeda corrente nos outros Bancos	923.149$490
Rs.	20.053.550$840

PASSIVO

Capital		1.500.000$000
Fundo de reserva	300.000$000	
Lucros suspensos	24.137$730	324.137$730
Depositos:		
Contas correntes de movimento	2.030.637$330	
Idem com aviso	548.428$300	
Idem de peculio	1.474.530$960	
Letras a premio	3.989.258$140	8.042.854$730
Diversas garantias		6.145.676$360
Depositos voluntarios		59.019$070
Diversas agencias		103.546$490
Diversas contas		3.869.153$060
Dividendos: Saldos á pagar		9.163$400
Rs.		20.053.550$840

S. E. & O.

Recife, 5 de Novembro de 1895.

Gustavo da Silva Antunes.
Gerente.

Manoel C. Leal.
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O padre Juvenal David Madeiro

Breve aportará ás nossas plagas pernambucanas, vindo do Estado do Ceará, onde foi receber as ordens de presbytero, o Revdm. padre Juvenal David Madeiro.

E' o novo Levita do Senhor natural d'este Estado, sendo seus progenitores João David Madeiro e D. Maria Sabina David Madeiro, ambos já fallecidos.

Completou seus estudos em o nosso velho Seminario de Olinda, onde sempre se distinguio pela sua intelligencia e comportamento exemplar, merecendo por isso a consideração e estima de seus superiores e collegas.

Filho extremoso, guarda devotamente no coração a memoria de seus venerandos pais, que lá na mansão celeste não deixarão de exultar de alegria, ao contemplarem seu querido filho, revestido das sagradas vestes sacerdotaes, entoando, junto ao altar, hymnos de gloria ao Redemptor do mundo,—o que constituia seus mais ardentes desejos, quando ainda pertenciam ao numero dos vivos.

Amigo, ninguem melhor do que elle comprehende o sentido d'esta palavra, os sentimentos que ella allimenta, a affeição que inspira e os deveres que impõe.

Pobre, não exageramos, dizendo que só a si deve a alta posição que occupa. Consciencia recta e tranquilla, vontade firme, eis os meios de que sempre soube dispôr para conseguir seu *desideratum*. Verdade é que custaram-lhe isto grandes sacrificios, muito trabalho e tambem innumeras decepções; mas, assim na ordem intellectual e moral, como na ordem physica, só merece e obtem a corôa aquelle que sabe na lucta affrontar as fadigas e os perigos.

Consta-nos que o ex-abbade do mosteiro de S. Bento, frei José Botelho, apreciando as raras qualidades de que é dotado, estendeu-lhe ultimamente mão protectora, auxiliando sua ida para o Ceará.

Foi uma acção propria de um animo evangelico, e que muito honra os intuitos caridosos do instincto benedictino que a praticou.

Vem o padre David Madeiro, depois de ordenado, cantar sua primeira missa na igreja Excelsa Senhora do Monte em Olinda.

Deve ser uma festa edificante e attrahente como sempre soem ser as festas que nos proporciona a igreja catholica em casos semelhantes.

Aqui o esperamos, fazendo votos para que prosperos ventos nol-o conduzam em breve á sua terra natal, onde de certo muito se fará estimar pelas suas acrysoladas qualidades.

Olinda, 5 de Novembro de 1895.—*Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque.*

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo se retirado do negocio de compra e venda de assucar que tinha nos armazens ns. 86, 88 e 90, sitos á rua Barão do Triumpho, declara ao publico e especialmente ao commercial, que transferio desde o dia de Outubro do corrente anno, o mesmo negocio nos mesmos armazens ao cidadão João Theophilo da Costa, sem onus de natureza alguma, declara mais nada dever n'esta praça, quem se julgar, porém seu credor pode procural-o á rua da Soledade n. 50.

Recife, 5 de Novembro de 1895.

Henrique Xavier d'Araujo Saraiva e Mello.

Parabens

A' Adalgisa Maciel Vieira Neves por completar hoje mais uma risonha primavera no jardim de sua preciosa existencia felicitam os primos

Eduardo Ferreira,
Hemeterio Maciel.

6 de Novembro de 95.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1º andar.

Chamados por escripto.

Telephone n. 27

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dentista Americano

DR. W. V. FR[illegible]LIGH

49— Rua Barão da Victoria —49

1.º andar

Acceita exclusivamente as familias da melhor sociedade para sua clientella.

Marca horas das 10 ás 4.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consulta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios.

Residencia: rua do Barão de S. Borja 30

Ao commercio e ao publico

Rossbach Brothers avisam ao commercio e ao publico que desde o dia 30 de Outubro ultimo retirou-se da gerencia de sua casa commercial o Sr. C. von Land, ficando assim sem effeito a procuração que os mesmos haviam dado para tal fim.

Recife, 1 de Novembro de 1895.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

ILEGÍVEL

Torna-se tão natural substituir por um braço mecanico o mesmo membro amputado, quanto é indispensavel ajudar o estomago quando, por excessos ou molestia, não dispõe da força nec ss ria para digerir os al mentos, por falta ou ine cia do succo gastrico, pois que sem digestão ou assimilação da comida a vida vem a ser impossivel. Tal resultado, mesmo no ultimo caso, pode ser obtido com o Elixir de Pepsina de Grimault & C, que representa o melhor fermento digestivel, e dissipa dores de estomago, inchação das paredes abdominaes, arrotos e outras affecções provenientes das gastralgias e dyspepsias.

Um banho perfumado com a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, e o prazer mais exquisito que póde dar-se ao corpo e ao espiri o em um dia de calor. Os membros recobram o vigor perdido e adquirem a suspiração da frescura; a mente se acclara e reponsa e a acção hilariante do perfume aviva as idéas, communicando chispeante brilho ao pensamento. Depois de um banho tal ninguem se sente infeliz. Só é legitima a Agua da Murray & Lanman preparada por Lanman & Kemp, New-York. 1

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incançavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhores desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

As pessoas que tomam bitters, amargos ou outros suppostos tonicos deveriam saber que todas essas bebidas são feitas com quina de má qualidade. Farão melhor preferindo-lhes uma capsula de Quinina de Pelletier. A Quinina, principio activo da quina, é recommendada pelos medicos p r febres, dores de cabeça, nevralgias, e para destruir os germens das affecções respiratorias que occasionam grippe e influenza.

A mulher intelligente e que possue a arte difficil das seductoras delicadezas femininas, conhece a importancia que a finura e pureza da pelle exercem sobre a belleza, e por isso emprega diariamente a Agua de Kananga do Japão de Rigaud & C, não só para refrescar e amaciar o rosto, mas tambem para utilisar em banhos geraes os principios hygienicos desta Agua, que dão ás carnes a firmeza, bem como o delicado e persistente aroma que se consegue de nenhuma outra.

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos.* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Instrumentos

para banda de musica e orchestra Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1ª de Março N.—2
Livraria Contemporanea

Peitoral de Cambará

Outra cura de coqueluche

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares. O agente - Companhia de Drogas.

[illegible] DO

Doutor Siqueira Cavalcanti

— PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA, e evitar o seu reapparecimento.

Do igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

— REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.

ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22 (Antiga Conde d'Eu)

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios —*Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2—Rua 1ª de Março N. 2
RAMIRO M. COSTA & C.

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite chronica

Tenho a satisfação de declarar que soffrendo ha 4 annos de uma bronchite que me trazia a maior parte do tempo no leito, e, usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado—,(Firma reconhecida) *Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabilidade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro.)

O agente – Companhia de Drogas.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativo de Vichy*

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea
2—Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das sciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

O AGENTE—*Companhia de Drogas*

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea
RAMIRO M. COSTA & C.
2—Rua 1º de Março N.—2

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, a rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

1

Todos os facultativos não só da Capital mas de todas as partes da Grande Republica do Brazil e não só do Brazil mas do mundo inteiro são unanimes em proclamar a Emulsão de Scott como um remedio efficaz, de toda a confiança para as doenças a que é destinada.

O Dr A. Jobin, formado pela Faculdade de Pariz, premiado com a medalha dos hospitaes de Pariz medico da Sociedade Franceza de Soccorros Mutuos de Beneficencia e Medico consultor da Caixa de Soccorro de D. Pedro V., exercendo clinica actualmente no Rio de Janeiro certifica:

« Tenho usado com frequencia na minha clinica para molestias dos rins a Emulsão de Scott, sempre com magnificos resultados.»

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1890.

(Assignado) D. A. Jobin.

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estando doente com dores nos ossos e muitas borbulhas na pelle, fiz uso do remedio novo —Elixir M. Morato —e sarei bem a ponto de já poder trabalhar, o que não fazia a bastante tempo.

Fazenda dos Morrinhos.

Francisco José da Serra d'Agua.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos chimicos.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

EDITAES

Secretaria da Industria
1.ª Directoria
Em 4 de Novembro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de accordo com as disposições contidas no art. 9.º do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo, faço publico á quem interessar possa o theor da petição dirigida ao Exm. Sr Dr. Governador do Estado (por intermedio desta Repartição) pelo capitão Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina no engenho Laranjeiras, de sua propriedade, situado no municipio de Jaboatão e o extracto de todos os documentos que a acompanharam.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado. — Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, solteiro, proprietario do engenho denominado — Laranjeiras, onde mora, sito no municipio de Jaboatão, a 9 kilometros aproximadamente de distancia da estação de Tapéra, da Estrada de Ferro Central, propõe-se a construir uma usina no mencionado engenho que produza diariamente 150 á 200 saccos de assucar e 4 pipas de alcool, nos termos da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, e seu regulamento de 5 do andante mez e mais legislação em vigor visto achar-se em zona muito apropriada para este fim e ter fornecimento de cannas sufficiente a capacidade da fabrica com os engenhos contractados Sava, Laranjeiras, Jussara, Estua, Bella-Vista, Jaboatão e Capim-Assú, afóra outros que necessariamente fornecerão suas cannas a fabrica, tanto pela approximação em que estão para com os já mencionados, quanto aos lucros que auferem, taes como Taquary, Ribeirão, Una, e Camarão, e os engenhos Pintos e Tapéra, por onde passará a estrada da usina á estação, vem por isto requerer a V. Exc. o emprestimo na fórma determinada na mencionada lei, dando o supplicante o seu referido engenho Laranjeiras, onde terá de ser situada a usina, em hypotheca ao Estado.

O supplicante espera que V. Exc. se dignará de accordo com a lei, fazer-lhe a concessão que vem de requerer.

E. R. M.

Engenho Laranjeiras, 23 de Agosto de 1895

Antonio Alvaro Barbosa de Aquino.

Relação dos documentos que acompanharam a petição supra.

Doc. n. 1

Uma certidão da escriptura de venda que fizeram Allen Paterson & C e João Baptista Barbosa de Aquino das partes que possuiam no engenho Larangeiras do municipio de Jaboatão a Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, firmada pelo tabellião interino desta cidade do Recife José Carlos de Sá.

Doc. n. 2

Uma certidão da escriptura de venda que fizeram José Thomaz de Aquino Pereira, sua mulher e outros consenhores das partes que possuiam no engenho Laranjeiras do municipio de Jaboatão, a Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, firmada pelo mesmo tabellião.

Doc. n. 3

Um segundo traslado da escriptura de compra e venda de 2 partes do engenho Larangeiras do municipio de Jaboatão, sendo comprador o capitão Antonio Alvaro Barbosa de Aquino e vendedores Herculano Hygino Nunes e Julio Barbosa da Silva, firmado pelo escrivão J. Ramos do mesmo municipio.

Doc. n. 4

Uma publica fórma do escrivão J. Ramos, sobre demarcação dos limites do engenho Larangeiras com seus confinantes, firmada, como termo perante o Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão, pelo capitão Antonio Alvaro Barbosa de Aquino e os proprietarios dos engenhos Jussara, Ribeirão, Taquary, Sava e Forosa, todos do mesmo municipio.

Doc. n. 5

Uma escriptura de contracto firmada por Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, proprietario do engenho Larangeiras e o coronel José Mendes Carneiro da Cunha, proprietario dos engenhos Jaboatão, Capim Assú e Estiva; Luiz José da Silva Cajaseira, proprietario do engenho Sava e o major Antonio Pereira da Camara Lima, consenhor e unico cultor do engenho Bella-Vista, todos situados no municipio de Jaboatão, na qual se obrigam ao fornecimento de cannas á usina projectada no primeiro daquelles engenho.

Doc. n. 6

Uma declaração legal do proprietario do engenho Tapéra do municipio de Jaboatão, Miguel Falinos de Souza Leão, na qual franqueia, pelas suas terras, a passagem da linha ferrea que tem de ligar a usina projectada com a E. F. C. de Pernambuco.

Doc. n. 7

Uma declaração nos mesmos termos que a do doc. n. 6, firmada pelo consenhor e unico cultor do engenho Pintos, Numeriano Barbosa da Silva, para o fim de transporte de cannas e o que mais fôr preciso para o movimento da usina projectada.

Doc. n. 8

Uma declaração dos demais consenhores do engenho de que trata o documento n. 7, corroborando no mesmo sentido a declaração do actual cultor do mesmo engenho, firmada pelo Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, por si, e, por procuração bastante de sua cunhada D. Idalina Barbosa da Silva e Maria da Paz Portella,

Doc. n. 9

Uma escriptura nos termos da do doc. n. 5, firmada pelo Dr. João Augusto do Rego Barros, proprietario do engenho Jussara, e Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, proprietario do engenho Larangeiras ambos no municipio de Jaboatão.

Doc. n. 10

Uma procuração bastante, na qual D. Idalina Barbosa da Silva, residente em Quixeramobim, autorisa a seu cunhado Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella representar em tudo que diz respeito ao doc. n. 8.

Doc. n. 11

Um attestado do Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão affirmando:

1º Ter o engenho Laranjeiras o fornecimento de cannas exigido por lei;

2º Não estar o mesmo engenho encravado em terrenos taes, que lhe difficultem ou impossibilitem o movimento da usina nelle projectada.

Doc. n. 12

Certidão do Secretario do Concelho Municipal de Jaboatão, dizendo nada constar de ser a Fazenda Municipal credora por qualquer titulo do engenho Laranjeiras.

Doc. n. 13

Um attestado do prefeito do municipio de Jaboatão em que affirma, poder contar a usina projectada com o fornecimento de cannas bastante, para produzir 200 saccos de assucar de 75 kilos cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros, cada uma, diariamente; ter o combustivel, (em mattas) necessario ao fabrico do assucar e alcool e finalmente não prejudicar a usina projectada a qualquer outra existente no municipio.

Doc. n. 14

Uma certidão, do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do municipio de Jaboatão, dizendo não constar nos assentamentos de seu cartorio titulo algum que prove ser o Sr. Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, tutor, curador de interdicto ou testamenteiro, e por tal officio ter de prestar contas.

Doc. n. 15

Uma certidão do escrivão da Collectoria do municipio de Jaboatão nos termos da do doc. n. 12, quanto ás Fazendas, Geral e Estadual.

Doc. n. 16

Duas certidões dos escrivães do civel, commercio e execuções do municipio de Jaboatão, allegando nada constar de penhora, arresto, sequestro ou execução contra o engenho Laranjeiras de propriedade de Antonio Alvaro Barbosa de Aquino.

Doc. n. 17

Planta, local do engenho Laranjeiras e suas accessorias dependencias.

Doc. n. 18

Orçamento: descriminando as partes constituintes de um apparelho vacuo triplice effeito, de manipulação diaria de 200 saccos de assucar, ferramenta, destillaria e material rodante.

(Confecção da casa commercial desta praça, Cardoso & Irmão.)

Doc. n. 19

Uma planta do machinismo da usina, descriminando em partes.

F. Henrique Girão,
3.º official.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 de Novembro de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 9 9/16 por 1$000 do Banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 11/16 sobre Londres, a 90 d/v, baixando em seguida para 9 5/8 e depois para 9 1/2.

O mercado fechou mais firme.

Em lettras particulares e bancarias repassadas houve negocios a 9 13/16, 9 3/4 e 9 11/16 e a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas Beltrão	$	a	6$600
Usinas, por 15 kilos	6$000	a	6$300
Crystalisado, idem idem	5$400	a	5$800
Branco, por 15 kilos	4$800	a	6$200
Somenos, por 15 kilos	3$800	a	4$200
Mascavado, por 15 kilos	2$800	a	3$200
Bruto, por 15 kilos	2$500	a	3$100

Algodão

Cota-se nominal a 13$500 o 1ª sorte, a 12$500 2 sorte, a 11$500 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 216$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 700 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Exportação

Recife, 5 de Novembro de 1895

Para o exterior

= No vapor «Explorer», para Liverpool, carregaram:

C. Peres & C., 1.260 saccos com 94$500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Galileo», para New-York, carregou:

E. Kabu. 7,423 peles de cabra e 3,527 ditas de carneiro.

— No brigue portuguez «Vareiro», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 300 saccas com 22,293 kilos de algodão.

= No vapor norueguense «Siff», para Montevidéo, carregaram:

Loyo & Filho, 2000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

= No vapor nacional «Cometa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

A. Torres, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Costa & Filhos, 877 saccos com 65 775 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram.

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado

P. Pinto & C., 80 pipas com 39 900 litros de aguardente.

— No vapor portuguez «Cruzeiro», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 510 saccos com 38 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18 000 ditos de dito mascavado.

H. Burle & C., 200 barris com 17.400 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 460 saccos com 27,600 kilos de assucar branco e 84 ditos com 5,040 ditos de dito mascavado

J. J. Moreira, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de dito mascavado.

Loyo & Moreira, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco e 100 ditos com 15,475 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Amazonas», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72000 ditos de dito mascavado.

C. Pares & C., 324 saccos com 19,440 kilos de assucar branco e 2380 ditos com 142,800 ditos de dito mascavado.

A. Fernandes & C., 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de feijão.

Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9000 ditos de dito branco.

Pontual & Oliveira, 1000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

Pohlman & C, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 38,400 cocos fructa e 3000 abacaxis.

— No vapor inglez «A. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Pater & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

= No vapor francez «Entre Rios», para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 4000 abacaxis.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Brazil», para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

Para Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barris com 9,000 litros de aguardente e 400 barricas com 25,000 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Aurora 2ª», para Macáo, carregaram:

Oliveira & C., 6 barricas com 489 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,005 ditos de dito branco.

C. Lemos & C., 6 saccos com 150 kilos de fio de algodão, 8 caixas com 115 kilos de cera em velas, 25 ditas com 575 ditos de sabão, 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de dito mascavado.

M. Colaço & C., 1 caixa com 15 kilos de cera em velas e 6 saccos com 150 kilos de fio de algodão

— No hiate «D. Antonia», para Villa de Touros, carregaram:

C. Lemos & C, 1 barril com 50 litros de vinagre.

— Na barcaça «Armando Silva», para Pilar de Alagoas, carregou:

J. A. Fonseca, 100 caixas com 2400 kilos de sabão.

— Na barcaça «Camaragibe», para Camaragibe, carregaram:

A. Pinto & C., 3 barricas com 180 litros de cal, 25 caixas com 410 kilos de sabão, 1 dito com 20 litros de aldra, 1 dito com 120 ditos de vinagre e 4 caixas com 120 ditos de genebra

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 4	85:088$820	
Idem de 5	145:111$218	
		230:200$038

Renda do Estado:

Do dia 1 a 4	24:532$581	
Idem de 5	13:611$298	
		38:453$879
Somma total		268.653$917

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Novembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	6.866$296
Idem de 5	3:329$395
	10:196$691

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	$
Idem de 5	306$566
	306$566

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Rio de Janeiro e escala—9 dias, vapor nacional «Itatiba,» de 533 toneladas, equipagem 23, commandante H. Miler, carga varios generos; a J. J. Guedes Pereira.

Bordeaux e escala—13 dias, vapor francez «Chili,» de 1779 toneladas, equipagem 160, commandante A. Vaguier, carga varios generos; a H. Burle & C.

Bahia e escala—14 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias,» de 500 toneladas, equipagem 30, commandante F. F. Villela, carga varios generos; a P. Osorio de Cerqueira.

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão «Amazonas,» de 1915 toneladas, equipagem 51, commandante H. E. Kiel, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Havre e Lisboa—18 dias, vapor francez «Entre-Rios,» de 1601 toneladas, equipagem 41, commandante Conau, carga varios generos; a Felix Bander re.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Chili,» commandante A. Vaguier; carga varios generos.

Navios entrados no dia 4

New Castle—56 dias, barca norueguense «Hrota», de 498 toneladas, equipagem 14, capitão A. M. Anderson, carga trilhos; a E. F. Sul de Pernambuco.

Pelotas—17 dias, patacho norueguense «Sverdrope,» de 145 toneladas, equipagem 6, commandante R. C. Olsen, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Observação

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 8 963 kilos	10:500
545 kilos de peixe a 20 rs.	
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
11 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$300
1 carga com amendoim a 300	$300
9 cargas com batatas a 300 rs.	2$700
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com inhame a 300	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 cargas com diversas a 300 rs	$900
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
62 logares a 200 rs.	12$400
15 Suinos a 200 rs.	3$000
12 comp. com selleiros a 1$000	12$000
9 comp. com sete ferros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
74 comp. com fazendas a 600 rs.	44$400
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
99 comp. com farinha a 400 rs.	39$600
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	317$000
Rendimento dos dias 1 e 3	923$9.0
	1.241$500

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$250 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar portuguez Aurora do Vouga.
Lugar portuguez Minho.

De Hamburgo

Lugar inglez Rose Hill.
Barca allemã Elizabeth Ahwens
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

New York

Barca nacional Victoria.

De Liverpool

Brigue inglez Michael Buzenisen.
Barca ingleza Cordelia.

De Terra Nova

Lugar inglez Violet.
Patacho inglez Misiletoe.
Lugar ingleza Lavinia.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«S. Francisco», do norte, a 6.
«Orissa» da Europa, a 9
«Grecian Prince» de New-York, a 12.
«Alagoas» do norte, a 12.
«Maranhão» do sul, a 16.
«Rosario» do sul, a 17.
«Leibnitz» de New York a 11.
«Marquez de Caxias», do sul, a 3.
«Danube» do sul, a 10.
«Trent», da Europa, a 11.
«Nile», da Europa, a 14.
«Thames», do sul, a 24.
«Clyde», da Europa, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Santos e esc., «Entre Rios», 5, á 4 horas.
Rio e esc., «Espirito Santo» 5 ás 5 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 12, ás 3 horas.
Montevidéo e esc. «Orissa» 9, ás 2 horas.
Santos e esc., «Grecian Prince», 13, ás 4 horas.
Manáos e escala «Maranhão» 17 ás 5 horas.
Genova e esc. «Rosario» 17, ás 2 horas.
Bahia e esc. «Marquez de Caxias» a 5 ás 8 h.
Southampton e esc. «Danube» a 10, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Trent» 11, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc. «Nile» á 14 ás 12 horas.
Southampton e esc., «Thames» 24 ás 12 horas
Buenos Ayres e esc. «Clyde» á 27 ás 12 horas.
Santos e esc. «Leibnitz» a 11 ás 2 horas.

ILEGÍVEL

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de Novembro do corrente anno se ha de arrematar em publico leilão na agencia á rua 15 de Novembro a quem mais dér o sobrado de 2 andares n. 142, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de São José, o qual tem no pavimento terreo 2 portas de frente, sendo uma da estada e 1 janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha; no primeiro andar 2 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora; no segundo andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha no sotão e este em salão, meda de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, portão de madeira que dá para a rua de Dias Cardoso, servindo de base a quantia de 700$000, preço da avaliação.

Pertence a Maria Josephina Dubourq e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 1 de Novembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, juiz de direito do civel do municipio de Ipojuca em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de 9 dias virem que por este juizo, findo que sejam os citos dias têm de ser arrematados a quem mais dér e maior lance offerecer no dia 8 de Novembro proximo, depois das audiencias deste juizo, os bens que foram penhorados a Candida Dias, sua mulher e seu filho Dr. Olympio de Sá Albuquerque, concessionarios da Usina Guerra, em execução que lhes move a fazenda deste Estado, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este e crevez, o qual é do theor seguinte:

Usina Guerra, sobre columnas de madeira, sentados 2 vapores e as moendas para moer, um grande telheiro descoberto sobre columnas de ferro, com uma distillação ingleza a vapor, com todos os seus utencilios, montado para 5 pipas de alcool diario, uma grande quantidade de ferragens para armar a mesma Usina exposta ao campo, 4 grandes machinas com todas suas ferragens de vapor exposta ao campo, uma pequena distilação ingleza, desarmada, para uma pipa de aguardente em 24 horas; tudo da Usina referida capacidade para fabricar 300 saccos de assucar de 75 kilos em 24 horas; comprehendendo tambem o engenho Guerra e todas suas terras, mattos e logradouros, com capacidade de produzir 6.000 saccos annualmente; avaliado em 500.000$000; as partes do engenho Mercês deste municipio avaliadas em 70.000$000 de reis.

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia a todos mandei o porteiro do juizo affixar o presente no logar do costume e passar a respectiva certidão, sendo este tambem publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta povoação de Ipojuca, aos 30 dias do mez de Outubro de 1895.

Eu José Genuino Ferreira, escrivão es crevi.

Silvio Pellico Pereira Ferraz.

Nada mais constava em o edital acima transcripto do qual extrahi o presente traslado que conferi, e por achar conforme escrevi e assigno nesta povoação de Ipojuca aos 30 do mez de Outubro do anno de 1895.

O escrivão

(Assignado) José Genuino Ferreira.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Directoria da Justiça—1.ª Secção em 30 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 2· Tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis, crime e annexos do municipio de Floresta, vagos por abandono do respectivo serventuario Hermelindo de Almeida Alcoforado;

O director,

Affonso V. de Medeiros.

—

Edital

O Dr. Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito do municipio de Floresta, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis crime e annexos deste municipio, creado por decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos por abandono do respectivo serventuario Hermelindo de Almeida Alcoforado, pelo que na forma do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo art. 62 da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e officio do Dr. Secretario da Justiça de 21 de Setembro proximamente findo, do corrente anno, mandado pôr em concurso ditos officios, convido aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidões de exames de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado decreto n. 9420, todos em original, podendo, entretanto, na falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital que será affixado no logar publico e do costume e publicado pela imprensa na Capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Floresta do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Outubro de 1895.

Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do jury o escrevi:

(Assignado) Joaquim Monteiro Diniz.

—

Certifico que affixei hoje ás 10 horas da manhã na porta do Concelho Municipal o edital do Sr. Dr. juiz de direito pondo em concurso os officios de justiça deste municipio; dou fé.

Floresta 10 de Outubro de 1895.

O official de justiça,

Manoel do Nascimento Salles.

—

E nada mais se continha em dito edital e certidão, ao que me reporto e dou fé.

Villa de Floresta, 10 de Outubro de 1895.

Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do jury o escrevi.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pela Secretaria do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3· Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4· São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art· 178, paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 4 de Novembro de 1895.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Industria

1.ª directoria

Em 19 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, fica aberta, até o dia 14 do Novembro concurrencia para compra dos bens immoveis existentes no Nucleo Colonial Suassuna, servindo de base o preço de quarenta contos de réis (40.000$000) conforme avaliação procedida.

As propostas, devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Secretaria até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

A relação dos ditos bens, acha-se na mesma Secretaria, onde serão prestadas aos interessados as informações de que necessitarem.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estaduaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para melhor garantia dos interesses da Fazenda.

O director geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Em 29 de Outubro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9.· do Regulamento expedido em 5 de Agosto findo, faço publico á quem interessar possa, o theor das petições dirigidas ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado (por intermedio desta Secretaria) pelo Sr. Henrique de Morgan Snell, solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina na area desmembrada do engenho Recreio, de sua propriedade, situada no municipio de Muribeca e o extracto de todos os documentos que instruiram as mesma petições.

O director geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Petições a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Governador — Henrique de Morgan Snell, tendo adquerido por compra ao Banco Constructor do Brasil, com séde no Rio, o engenho Novo, cerca de 10 hectares de terra no Engenho Recreio e terras occupadas por uma linha ferrea de cerca de 8 kilometros entre a estação de Prazeres e terras do engenho Recreio, situado no municipio de Muribeca e machinismos para uma com capacidade para produzir diariamente mais de 300 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 8 pipas de alcool de 480 litros e pretendendo fundar usina vem requerer a V. Exc. o auxilio de quinhentos e cincoenta contos de reis, de accordo com a clausula que baixaram no Regulamento de 5 de Agosto de 1895.

O peticionario pede venia para ponderar que o auxilio que solicita é muito aquem daquelle facultado pelo dito Regulamento a usina de semelhante capacidade o qual importa em cerca de nove centos contos de reis.

O peticionario só pede o auxilio correspondente a uma usina com capacidade de produzir 200 saccos diarios de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros para o que contratará o respectivo fornecimento de cannas.

O peticionario é senhor e possuidor exclusivo e incontestavel quer das propriedades quer dos machinismos como consta de escriptura lavrada no cartorio do tabellião Mergulhão podendo lavrar-se hypotheca do mesmo ao Estado como primeiro credor sem concurso com qualquer outra na prioridade da hypotheca.

O peticionario requer a V. Exc. se digne conceder-lhe o prazo de 60 dias dentro do qual apresentará os documentos exigidos pelo Regulamento.

Nestes termos

Pede deferimento.

Recife, 16 de Outubro de 1895.

Henrique Morgan Snell.

—

Exm. Sr. Governador—Henrique Morgan Snell, tendo requerido auxilio para a usina que pretende montar em Muribeca, vem juntar os seguintes documentos. A usina está em construcção.

1· Escriptura de compra e venda entre o supplicante e o Banco Constructor do Brasil.

2· Escriptura de compra do engenho Novo indicando limites.

3· Escriptura de compra de terreno no engenho Recreio indicando limites.

4· Escriptura contendo contracto de fornecimentos de cannas.

5· Parecer de advogados sobre o mesmo contracto.

6 Certidão do juiz de Orphão.

7· Certidão do Registro de hypotheca.

8· Certidão do juiz do civel.

9· Certidão do juiz do commercio.

10 Certidão do juiz da provedoria.

11 Certidão da Collectoria.

12 Orçame[nto]

13 Das plantas, daneouns do local e outra da usina.

Recife, 25 de Outubro de 1895.

Henrique de Morgan Snell.

Eduardo Chaves J. Ferreira.

—

Relação dos documentos de que tratam as petições supra.

Doc. n. 1

« Escriptura publica de compra e venda com garantia de hypotheca, indicando os respectivos limites do engenho Novo situado no municipio de Muribeca, sendo comprador Henrique Morgan Snell, vendedor o Banco Constructor do Brazil e hypothecantes o mesmo Henrique Morgan Snell e sua mulher D. Candida Morgan Snell.

Doc. n. 2

Certidão da escriptura de venda que fazem o Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, sua mulher e outros consenhores do engenho Novo á Companhia Assucareira de Pernambuco, ja extincta

Doc. n. 3

1.· Certidão da escriptura de venda que fazem o tenente coronel Manoel Carneiro Leão e sua mulher de uma area de terra situada no engenho Recreio a Companhia Assucareira de Pernambuco, onde tem de ser levantada a usina projectada.

Doc. n. 4

2.· Escripturas de contractos de fornecimento de cannas entre o coronel José Thomaz Machado Pires Portella, consenhor do engenho Novo e D. Maria Arcanja Carneiro Leão, seus filhos, consenhores do engenho Muribequinha, Manoel Carneiro Leão e sua mulher, proprietarios do engenho Recreio os consenhores do engenho Guararapes e outros proprietarios e consenhores de engenhos limitrophes do engenho Novo.

Doc. n. 5

3.· Pareceres sobre os contractos de que trata o doc. n. 4 firmados por diversos advogados de nota.

Doc. n. 6

1.· Certidão do escrivão do juizo de Orphãos do municipio de Muribeca allegando nada constar de ser Henrique Morgan Snell tutor ou curador de orphãos.

Doc. n. 7

1.. Certidão do official do Registro de Hypothecas do municipio de Muribeca allegando constar neste registro a compra e hypotheca que fizeram Henrique Morgan Snell e sua mulher D. Candida Morgan Snell do engenho Novo e de uma area de terra, assim desmembrada do engenho Recreio, ao Banco Constructor do Brazil.

Doc. n. 8

1.· Certidão do escrivão do civel do municipio de Muribeca allegando nada constar, sobre execução, embargo ou sequestro contra o engenho Novo, area desmembrada do engenho Recreio e machinismos proprios para a installação da usina projectada.

Doc. n. 9

1.· Certidão do escrivão do Juizo do Commercio do municipio de Muribeca nos termos da do doc. n. 8.

Doc. n. 10

1.· Certidão do escrivão de Provedoria do municipio de Muribeca allegando nada constar no seu cartorio, sobre, se o Sr. Henrique Morgan Snell é ou fosse testamenteiro ou por este officio está ou estivesse obrigado a prestar contas.

Doc. n. 11

1.· Certidão do escrivão da Collectoria do municipio de Muribeca, allegando nada constar nos livros desta Collectoria, relativamente a qualquer debito a que se achem sujeitos o engenho Novo, area desmembrada do engenho Recreio e machinismos etc. de que é proprietario Henrique Morgan Snell.

Doc. n. 12

Declaração de que são casados perante o tribunal civil e religiosamente os Srs. Henrique de Morgan Snell e Candida de Morgan Snell.

Doc. n. 13

1.· Certidão do 2.· escrivão do juizo do commercio desta capital allegando nada constar em seu cartorio tendente a sequestro, execução ou embargo nos bens: Engenho Novo, área desmembrada do Engenho Recreio e machinismos, de propriedade de Henrique Morgan Snell o qual pretende fundar usina no municipio de Muribeca.

Doc. n. 14

1.· Certidão do escrivão do juizo do civel desta capital, nos mesmos termos que a do Dec. n. 13.

Doc. n. 15

1.· Certidões dos escrivães da Provedoria desta capital, negando constar, ser o Sr. Henrique Morgan Snell, testamenteiro ou por tal officio ter de prestar contas.

Doc. n. 16

4· Certidões, sendo 2 do 1· e 2· escrivães do juizo de Orphãos, e 2 dos da Provedoria desta capital, allegando nada constar em seus cartorios de ser o Sr. Henrique Morgan Snell, tutor ou curador e Orphãos.

Doc. n. 17

1.· Quadro orçamentario relativo as despezas de materiaes, via-ferea, machinismo, transporte e descarga dos mesmos e montagem da usina projectada.

Doc. n. 18

1· Planta do local (area desmembrada do engenho Recreio) onde deve ser montada a usina, demonstrando o plano de ferro-via construida e a construir.

Doc. n. 19

1.· Planta demonstrativa do machinismo da usina, especificado em partes e no todo.

F. Henrique Girão.

3.· Official.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

EM 4 DE NOVEMBRO DE 1895

Edital

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico a quem interessar possa e de conformidade com o disposto no art. 9.º do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, o theor das petições dirigidas ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado por intermedio desta Secretaria pelo capitão José Henrique Cesar de Albuquerque solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Bujary de sua propriedade, situado no municipio de Goyanna e o extracto dos documentos que acompanham as mesmas petições.

O Director-Geral

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petições a que se refere o edital supra

Illm. Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—José Henrique Cesar de Albuquerque, proprietario dos engenhos Bujary, Mariúna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, situados no valle, de Tracunhaem do municipio de Goyanna, necessitando construir e explorar uma usina, na propriedade do engenho Bujary, para o fabrico de assucar e alcool, a qual deverá ser constituida á margem da estrada de rodagem precisa, para levar a effeito o seu intento, do auxilio do governo, de conformidade com a lei n. 113 de 25 de Junho deste anno; por isto vem o supplicante solicitar de V. Exc. a graça de semelhante concessão visto achar-se habilitado nos termos da referida lei.

A usina deverá ser fundada em terras do engenho Bujary onde passam a estrada de rodagem e o rio Tracunhaem, ficando distante dous kilometros do porto do «Japomim» no engenho Mariúna, propriedade do supplicante, e um kilometro da projectada estrada de ferro do Recife á Itambé, que deverá atravessar os engenhos Catú e Pedreiras, ambos de propriedade do supplicante.

O supplicante em tempo provará:

1.º que os seus engenhos acham-se livres de qualquer onus hypothecario, quer convencional, quer legal.

2.º que nada deve a fazenda do Estado, ou do municipio.

3· que os referidos engenhos não estão obrigados por nenhuma penhora ou embargo, ou por qualquer divida particular.

4· que não existe nenhuma usina no uberrimo valle do Tracunhaem e que por isto a nenhuma poderá prejudicar.

5· que os seus engenhos darão para um fornecimento de cannas para o fabrico de mais de 300 saccos de assucar e 6 pipas de alcool diarios.

O supplicante offerece a consideração de V. Exc. a planta do local das obras da usina, e se obriga a dar por copia o contracto de fornecimento dos apparelhos, machinismos da usina, estradas de ferro com 10 kilometros de linha, material rodante e de lenha. O supplicante offerece como garantia os engenhos Bujary e Mariúna.

Em vista do exposto o supplicante requer a V. Exc. que se digne conceder lhe o auxilio já alludido de 800:000$000 em apolices ao juro de 7 % ao anno, ficando ao supplicante a obrigação de offerecer os documentos e provas mencionadas neste requerimento antes de assignar o contracto.

O supplicante espera e

P. deferimento.

Goyanna, 13 de Setembro de 1895.

José Henrique Cesar de Albuquerque.

—

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador.— José Henrique Cesar de Albuquerque, tendo requerido a concessão de uma usina no valle do Tracunhaem neste municipio de Goyanna, vem offerecer os documentos que provam:

1· que o supplicante nada deve á Fazenda do Estado e do Municipio.

2· que seus bens acham-se livres e desembaraçados de qualquer onus.

3· que não é tutor nem curador.

4· que os seus engenhos Bujary, Mariuna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, são apropriados para a lavoura da canna e produzem para trinta mil saccos de assucar.

O supplicante offerece para garantia do emprestimo os seus engenhos Bujary, Mariuna e Catú.

P. deferimento.

Goyanna, 19 de Outubro de 1895.

José Henrique Cesar de Albuquerque.

—

Extracto dos documentos que acompanham as petições supra

1

Escriptura de venda que fazem o coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, do engenho Mariúna, situado no Municipio de Goyanna, seus terrenos e bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

2

Escriptura de venda que fazem Rozendo Vieira Bernardes e sua mulher de uma parte que possuem na propriedade denominada Caqueira situada no Municipio de Goyanna, a José Henrique Cesar de Albuquerque.

3

Escriptura de venda que fazem D. Francisca da Rocha Ferrer, D. Anna Francisca da Rocha e D. Alexandrina dos Santos Rocha de um terreno denominado Barro Vermelho aquem da Barreira de Bujary, do Municipio de Goyanna, ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

4

Escriptura de venda que faz Julio Francisco Pereira de uma parte que tem no engenho Bujary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

5

Escriptura de venda que fazem Antonio de Hollanda Lima e sua mulher de uma parte que possuem no engenho Bujary do Municipio de Goyanna e na olaria sita na rua do Barro Vermelho ao Capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

6

Escriptura de venda que fazem Manoel Vieira Bernardes e sua mulher de uma parte no todo do engenho Bujary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

7

Escriptura de venda que faz Felinto Francisco Pereira de uma parte do engenho Bujary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

8

Escriptura de venda que faz Aprigio Francisco Pereira, de uma parte do Engenho Bujary e suas bemfeitorias a José Henrique Cesar de Albuquerque.

9

Escriptura de venda que fazem Manoel Vieira Bernardes Junior e sua mulher das partes que tem no Engenho Bujary e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

10

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher da propriedade denominada Varzea do Capim Assú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

11

Escriptura de venda que fazem João Mauricio Lins Wanderley e sua mulher D. Elyza Augusto Ferreira Wanderley de uma parte do Engenho Catú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

12

Escriptura de venda de uma parte do Engenho Catú situado no municipio de Goyanna que fazem João Pedro Rodrigues e outros a José Henrique Cesar de Albuquerque.

13

Escriptura de venda que fazem o Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto e sua mulher D. Joaquina Candida da Cunha Gouveia de uma parte do Engenho Catú e suas bemfeitorias a José Henrique Cesar de Albuquerque.

14

Escriptura de venda que faz Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho de uma parte do Engenho Catú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

15

Carta de arrematação passada a favor do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, extrahida dos autos de execução do Dr. Bento José da Costa contra os herdeiros de Manoel José Ferreira e sua mulher e da qual é cessionario o mesmo capitão José Henrique Cesar de Albuquerque,

16

Determinação dos limites do Engenho Mariuna e propriedade denominada Tôro pertencente ao tenente-coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, devidamente legalisada.

17

Determinação dos limites do Engenho Mariuna pertencente a Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, com a propriedade Terra-Dura, devidamente legalisada.

18

Declaração do proprietario do Engenho Bujary, capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, sobre os limites do mesmo engenho com terras de sua exclusiva propriedade: engenhos Mariuna e Catú.

19

Certidão do 1· official do contencioso da Secretaria da Fazenda do Estado reclamando que o capitão José Henrique Cezar de Albuquerque, dada deve a Fazenda Estadoal nem é responsavel como fiador quer por si, quer por outrem.

20, 21, 22, 23 e 24

Seis certidões dos escrivães competentes do juizo de direito de Goyanna declarando não constar de seus respectivos cartorios:

1· que o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque seja tutor, curador de ausentes ou interdictos;

2· que o mesmo capitão se acha obrigado perante o juizo da provedoria;

3· que haja inscripção alguma com relação a exclusão da meiação dos bens do casal do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

4· que haja contra o mesmo Sr. alguma acção ou execução, em virtude da qual tenham sido penhorados ou soffrido algum embargo os seus engenhos Mariuna e Bujary e Catu, situados no municipio de Goyanna.

5· finalmente, que se acha registrada ou inscripta nos livros competentes alguma hypotheca convencional e especial sobre os mesmos engenhos, e bem assim que sobre elles pese algum onus, do qual resulte hypotheca legal em favor do Estado, de orphãos, interdictos e auzentes.

25

Certidão do secretario da prefeitura municipal de Goyanna declarando não ser o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque devedor ao mesmo municipio ou fiador de contractante algum, nem ter sido multado.

26

Attestado do prefeito municipal de Goyanna, declarando que os engenhos Bujary, Mariuna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, pertencentes ao capitão José Henrique Cezar de Albuquerque são apropriados á lavoura de cannas, e podem produzil-os para 30 mil saccos de assucar de 65 kilogrammas cada um.

27

Attestado do presidente do Conselho municipal de Goyanna, declarando que os engenhos Bujary, Mariuna e Catú teem bastantes mattas que podem dar combustivel para manter uma usina que produza 300 saccos de assucar.

28

Certidão do escrivão da collectoria de Goyanna declarando que o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, proprietario dos engenhos Bujary, Mariuna, Catú, Pedreiras e S. Luiz nada deve a mesma collectoria.

29

Declaração do regimen de casamento do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque e D. Jovina Ferreira Simões de Albuquerque.

30

Orçamento de um apparelho de vaccuo e triplice effeito para fazer 300 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um, em 24 horas.

31

Planta do local onde deve ser construida a usina.

O 2· official,

J. de Góes.

Instituto Benjamin Constant

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. director, se declara aberta a inscripção, até o dia 14 do corrente mez, para os estudantes estranhos ao Instituto que porventura queiram prestar exame vago, de accordo com o art. 108 do regulamento de 16 de Janeiro de 1893, em vigor pelo art. 66 do regulamento expedido com o decreto de 15 de Julho do corrente anno.

Art. 108 do Reg. citado:

Qualquer pessoa estranha ao Instituto será admittida a prestar exame vago, respeitando a ordem dos annos e pagando a respectiva taxa de abertura e encerramento de uma só vez e para cada anno.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 5 de Novembro de 1895.

O Secretario,

Celso Tertuliano F. Quintella.

Dous bezerros tourinos

Faz-se publico que no dia 7 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irão em praça dous bezerros de raça tourina, servidos na vaccinação, e serão entregues mediante a maior offerta, se esta fôr aceita pelo Dr. prefeito.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 5 de Novembro de 1895

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Alfandega de Pernambuco

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional do Municipio de Petrolina deste Estado, a virem satisfazer nesta Repartição os direitos de suas patentes.

Petrolina

Major Bemvindo Amancio Rodrigues Coelho.

Major Arthur Evaristo Bacellar.

Major José Luiz Gomes.

Tenente-Coronel Joaquim Amancio Rodrigues Coelho.

Tenente-Coronel Antonio Rodrigues do Bomfim.

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1895.

O chefe.

Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

Pernambuco Lawn Tennis Club

The 8th annual general meeting will be held (by kind permission) at the Brazilian Submarine Staff quarters, on Thursday 7 th inst at 8.30 pm.

Business, election of new officers etc. etc.

G. S. Fellows

Hon Se.

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no Convento do Carmo.

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para virem trocar as suas antigas cartas patentes pelas novas e receber um exemplar do novo compromisso em casa do thesoureiro Manoel Joaquim Alves Ribeiro, a travessa das Cruzes n. 16 das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

Esta administração não se responsabilisa pelos damnos que por ventura venha a soffrer qualquer irmão em seus direitos, uma vez que não legalise a sua patente.

Secretaria da Confraria de S. José d'Agonia erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo em 5 de Novembro de 1895.

O secretario,

Mamede dos Reis.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Em consequencia da construcção da galeria de esgosto na rua Dão Feria esta companhia continua a baldear nessa rua os seus carros e por este motivo pede aos Srs. passageiros que se dignem acceder a este diminuto incommodo.

Recife, 4 de Novembro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio.

gerente.

Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n. 209 844 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno, emissão de 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Antonio Lopes Dias.

José Lopes Dias.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva em liquidação.

Na antiga séde d'esta companhia pagam os ex-directores e actuaes liquidantes, aos Srs. accionistas, o segundo rateio na razão de 2$000 por acção, a contar do dia 3 de Novembro proximo em diante.

Recife, 24 de Outubro de 1896.

José Joaquim Dias Fernandes.

Augusto d'Oliveira Maia.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA

Destilação Fragoso

De accordo com o decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam á disposição dos Srs. accionistas, na séde provisoria desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Recife, 10 de Outubro de 1895.

O presidente

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreir[a]

C. C. G.

Club Carlos Gomes

Convido os Srs. socios e suas Exmas. familias para a reunião dançante na noite de 9 do corrente.

O director de mez,

J. J. Dias Fernandes.

IRMANDADE

DE

Nossa Senhora do Bom Parto

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio hoje ás 6 horas da tarde, afim de ter logar á eleição do novo thesoureiro em vista da recusa do outro, e tratarmos de outros assumptos a bem da irmandade.

Consistorio da veneravel irmandade de N. S. do Bom Parto, erecta na Igreja de S. José de Riba Mar, em 5 de Novembro de 1895.

O secretario

João Mendes Gonçalves.

Segredo e Amor da Ordem

Eleição

Em obediencia ao decreto n. 129, de 11 de Setembro ultimo, terá-se de proceder na segunda feira 11 do corrente á eleição das Grandes Dignidades da Ordem para o quinquennio de 1896 á 1900. Convido, portanto, os Obr. do Quad... a comparecerem no indicado dia, ás 7 horas da noite. O Irm. Ven... pede a maior sollicitude possivel no fiel cumprimento deste dever.

Em 2 de Novembro de 1895.

O secretario

J. M. F.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do Art. 55 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 10 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Setembro á 24 de Outubro do corrente anno, o preço d'agua as casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Novembro.

Recife, 30 de Outubro de 1895.

ILEGÍVEL

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA TETHYS SEGUROS MARITIMOS e TERRESTRES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

Companhia
Usina Cansanção de Sinimbú
Obrigações garantidas
No escriptorio do director thesoureiro, á rua Duque de Caxias n. 52 pagam-se os juros vencidos no dia 1º de Novembro, das debentures desta companhia, das 10 horas da manhã as 4 da tarde, sendo os coupons destacados no acto do pagamento.
Recife, 31 de Outubro de 1895.
José Maria de Andrade
Director thesoureiro.

Hospital Pedro II
De ordem do Dr. director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia, previno ás alumnas do curso de obstetricia, abaixo mencionadas, que os exames principiarão no dia 16 do corrente, ás 10 horas do dia, devendo as pretendentes comparecer no referido Hospital no dia e hora acima mencionados.
D. Anna Constança de Mello.
D. Maria José de Jesus Constant.
D. Heliodora Maria Pereira dos Santos.
D. Benedicta Ramos Mipiflacia.
D. Generosa Francisca dos Santos.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

IMPERIAL INSURANCE COMPANHYE LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,2000,000
(Rs 24,000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMETO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA
Serraria Pernambucana
Assembléa geral ordinaria
Conforme determina o Art. 13 dos estatutos desta companhia são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 18 do corrente, ao meio dia, na Associação Commercial Agricola, para darem cumprimento ao disposto nos §§ 1, 3 e 4 do Art. 15 dos nossos estatutos.
Recife, 1 de Novembro de 1895.
João Cardoso Ayres
Secretario

Loj.·. Cap.·. Cavall.·. Cruz
S.·. F.·. P.·.
De ordem do Ven.·. convido a todos os IIr.·. do quad. o para a sessão de segunda-feira 11 de Novembro, ás 7 horas da noite, em que se tem de proceder á eleição das suas Grandes Dignidades da Ordem, para o quinquenio de 5896 á 5900.
Or.·. do Recife, aos 31 de Outubro de 1895—E.·. V.·.
M. Martins gr.·. 18.·.
Secret.·.

Extravio
O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de numeros 209.839, 209 840 e 272 099, do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 0/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.
Recife, 7 de Outubro de 1895.
Alfredo Vieira de Souza.

EMPRESA DO GAZ
Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

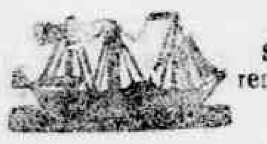
Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Aos Srs. de engenho e commissarios de assucar
A Destillação Pernambucana compra toda quantidade de mel de todos os graos por preços sem competencia, fornece vasilhame para a conducção. A tratar na rua do Commercio n. 34 ou na mesma Destillação a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38 na Capunga.
Alves Fortella Filho,
Gerente,

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba
O paquete
Capibaribe
COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA



Segue no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Danube
COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

O paquete
Trent
Commandante F. K: Exham

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.
Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.
Tambem acceita passageiros para New-York a Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante
A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.
Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Macau e Mossoró
Segue para os portos acima o hiate D. ANTONIA.
Recebe carga.
A tratar: na rua da Madre de Deus n. 8.

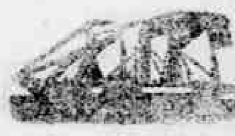
Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres



E' esperado da Europa até o dia 16 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
Chili
Commandante Vaquier

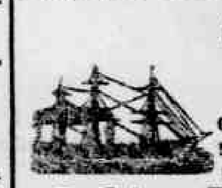
E' esperado dos portos da Europa até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 12 de Novembro, e sahirá depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Grecian Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
Paquete
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 9 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Alagoas
Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 11 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 6 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Oliveira
LEILAO
De 4 casas terreas em bôas localidades, na cidade de Olinda, sendo 1 á rua 27 de Janeiro n. 25, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, etc.
Uma dita sita á Ladeira da Misericordia n. 8 com 3 janellas de frente, 1 portão ao lado, janellas no oitão, 3 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha, quintal murado, incluindo um terreno ao lado com portão na frente, etc.
Uma dita sita á rua do Commercio n. 26, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal, etc.
Uma dita á rua 13 de Maio n. 49, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha, etc.
Um terreno junto ao oitão do sobrado da rua de S. Bento a praça 1.710, com muro, 2 portões, 1 em cada lado, medindo de frente 22 metros e 20 centimetros e de fundo até o do quintal do dito sobrado.
Quarta-feira 6 de Novembro
A's 11 horas
No edificio da Intendencia Municipal da cidade de Olinda
O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda, a requerimento da inventariante dos bens de seu marido coronel José Nunes de Oliveira, levará a leilão as casas e terreno acima.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas e terrenos.

Leilão
De um piano forte, servindo de base a offerta obtida, 1 lindo candieiro de suspensão, 1 mobilia de junco, cadeiras avulsas, quadros, jarros, relogio de parede, grande, malas de viagem e outros moveis.
Quinta-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira
Leilão
De uma casa terrea e sitio na Capunga, sita á rua da Baixa Verde n. 28, em solo proprio
Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea acima, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, 2 quartos fora contiguos a cosinha, grande quintal murado com 2 cacimbas, grande quantidade de fructeiras, etc., e mais um terreno ao lado com 2 casinhas com portas de madeira etc.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos com alguma pratica de molhados, na Praça da Republica n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas, em uma venda, na Praça da Republica n. 3.

— Vende-se um terreno na Boa Viagem a tratar na rua dos Ossos n. 26.

A's exmas. familias
Evangelina Costa, tendo estabelecido provisoriamente na rua do Padre Floriano n. 50, um atelier para preparar vestidos e tambem roupas de creanças, para o que tem contractado uma pessoa que é perita thesoura, offerece os seus serviços ás exmas. familias e por preços bem razoaveis.

Vende-se
Duas fôrmas de ferro e de madeira, uma roda de ferro e moenda; a tratar no engenho Lage, estação Aripibu'.

Vapor
Vende-se um vapor de seis cavallos, em perfeito estado e moenda com a grade nova; no engenho S. Ignacio ha tres minutos da estação da Ipojuca.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Vaccas tourinas
Vende-se vaccas tourinas, optimas leiteiras: á rua de S. Gonçalo n. 29.

Capunga
Está por alugar a casa pequena da rua da Amizade n. 34 que esta limpa, caiada e pintada, á tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, em casa de familia, a tratar á rua Larga do Rosario n. 16.

Criado
Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade; a tratar na rua da Praia n. 4.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Padras de cantaria para soleiras, etc.

Liquidação
A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Cosinheira
Precisa-se de uma para casa de uma familia de tres pessoas, e que durma em casa dos patrões: no Largo do Paraizo n. 14.

Bom negocio
Vende-se uma casa (chalet) á rua S. João do Pari, no lugar Campo Grande, em solo proprio, com 2 salas, 2 quartos, saleta de jantar, cosinha e terraço, e coqueiros, a tratar no largo do Paraiso n. 14.

Caixas de musica
Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14, com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$ 500$000 na rua do Cabugá n. 14.

Chaves perdidas
Perdeu-se em uma argola quatro chaves pequenas e um apito de metal, da-se boa gratificação a quem levar á rua de Santa Thereza numero 38.

Olinda
Aluga-se a casa terrea sita no pateo de S. Pedro n. 10, com boas accommodações, agua e quintal grande; a tratar no armazem do Lima a rua Barão da Victoria n. 3, Recife.

Jardineiro
Precisa-se de um bom feitor; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

Caixeiro
Precisa-se de um menino ou rapaz, para caixeiro, que dê conhecimento de sua conducta: na rua da Florentina n. 6, Café Guarany.

CAFE'
Amorim, Fernandes & C., compram qualquer porção de café deste Estado, ou Estados visinhos, e pagam bom preço.
Rua do Amorim n. 58

Ai! mamã, eu ví!
Vi, mamã umas bolcinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos os que minha filha? Ja tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poder!
— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.
Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estas sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!
Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar o que desejava, umas bolsinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.
E' justo, minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque dinheiro que ha é pouco....
Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.
Vai com teu irmão nesse armazem, escolhe a tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?
Sim, mamã, eu vou.
Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.
Sei onde é, minha filha.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada ;na rua das Larangeiras n 14

Caixeiro
Precisa-se de um com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta, á tratar no Caminho Novo n. 143 A.

Aluga-se
O novo e esplendido chalet (ainda não habitado) sito á rua de S. João, no Arraial; a tratar com o Sr. Figueiredo á rua Marquez de Olinda numero 16.

Sitio á venda
Na rua dos Pescadores n. 29, dão-se informações, das 10 horas ao meio dia, sobre um magnifico sitio á venda, situado em S. José da Lagôa no Estado de Alagoas. O mesmo sitio tem casa de vivenda, grande numero de cafeeiros coqueiros, etc., produzindo grande rendimento annual.

Cosinheira
Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19. Paga-se bom ordenado.

Chama-se a attenção do publico em geral
Pratos finos brancos a 2$000 a duzia, orinós e muitos outros objectos que vende-se em grosso ou a retalho, á vontade do comprador; na rua de Paulino Camara n. 44, outr'ora Camboa do Carmo.
— Precisa-se de uma cosinheira e de uma ama secca para criança; na rua Barão da Victoria n. 60, 3 andar.

Bom negocio
No largo da matriz da freguezia da Varzea vende-se uma casa com dous terrenos aos lados, tendo 4 quartos, despensa, 2 salas, cosinha, quartos para criados, uma grande cocheira, bastantes pés de fructeiras: a tratar com Antonio Gomes de Mendonça em Caxangá.

Aos moradores do districto do Peres
E' bastantemente necessario que, quem quer que vá alugar uma casa de taipa, primeira á estação das Areias, não realise tal negocio, senão depois de informado pelo honroso e distincto Sr. subdelegado capitão Costa, de quem receberá informações. Outubro de 95.
Guilherme Patricio B. Cavalcante.

Loja de miudezas
Vende-se uma; informa Eduardo Santiago na rua do Rangel n. 25.

Olinda
Vende-se duas moradas de casas, sendo uma na rua do Amparo n. 1, e outra na travessa do Commercio, por preço commodo; para ver e tratar na rua do Amparo n. 11, com Antonio da Cruz Leão.

Assucar
Companhia Refinadora, caes de Capibaribe

Vende assucar especial arroba	8$000
Dito refinado, 1ª	6$500
» » 2ª	5$500

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar para rapaz solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Cosinheira e criado
Precisa se de uma boa cosinheira, de um criado e de uma ama para o serviço externo de uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 14.

Duas jovens em conflcto
NO THEATRO
De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, maio, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.
Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos' é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido
Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, como officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.
Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.
D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida' o que foi deferido.

Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA
Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de séda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraes.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados a séda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ a 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de séda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de séda de côres.
Veludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de séda, Caninha verde.
Séda de listra, Athayde.
Paletots folha de séda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 200 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.
RUA DO CRESPO—12
Estrellas d'America

ILEGÍVEL

Joaquina Lucia de Lima

Laura Augusta de Mello, Maria do Carmo Barbosa, Marcellino Antonio Saraiva, (ausente) João Barbosa Cordeiro, João Pinheiro de Mendonça, Marianna P. de Mendonça (ausente) Joaquim P. de Mendonça, Nathalia P. de Mendonça, Laura P. de Mendonça, Adelia P. de Mendonça e Leonor P. de Mendonça, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignarão a acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi, irmã, cunhada e avó Joaquina Lucia de Lima, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas, que pela sua alma, mandam celebrar na Igreja Ordem 3.ª de S. Francisco as 7 horas do dia 6 de Novembro, pelo que se confessam gratos.

João Carlos Soares de Avellar

Elvira O. S. de Avellar e seus filhos, Joanna M. da S. Avellar, seus filhos e genros, bacharel Joaquim Th... S. de Avellar, Manoel J. de Avellar e Anna A. de Avellar Chaves, traspassados da mais pungente dôr pelo prematuro passamento de seu prezadissimo esposo, filho, genro, irmão e cunhado, João Carlos Soares de Avellar, vêm cordialmente agradecer a todas as pessoas que se honrando com sua amizade, se dignaram levar a ultima morada o corpo daquelle finado, e de novo as convidam, bem como aos demais parentes para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quarta feira 6 do corrente, protestando desde já seu eterno reconhecimento por mais esse acto de religião e caridade.

✝

Gaudencio Francisco Marques

Liberato José Marques, Maria Bezerra Marques e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso eterno de seu presado irmão, cunhado e tio, Gaudencio Francisco Marques, mandam celebrar na capella de S. José da Bôa Esperança, na villa de Amaragy, no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, 7º dia de seu fallecimento.

✝

Francisco de Assis Bruno

30 dias de seu fallecimento

Jorge Bruno, sua mulher e filha, irmãs e cunhado convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio, Francisco de Assis Bruno, no sabbado 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, e desde já se confessam gratos por esse acto de caridade e religião.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no becco do Padré n. 28, 1.º andar.

Casa

Aluga se a casa n. 24 á rua do Motocolombó, a qual tem grandes commodos, propria para uma numerosa familia; a tratar no Bazar de Afogados.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira que durma em casa dos patrões, dando boas informações; a tratar na rua da Aurora n. 67, primeiro andar.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos afineza que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, dando boas informações, para andar com crianças; a tratar no Caminho Novo n. 120.

Criado

Precisa-se no Caminho Novo n. 120.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fioza Lima & C

Grande sortimento

De camisas lizas, bordadas, preguiadas para homens e meninos. Completo sortimento de punhos, collarinhos e gravatas as mais elegentes receberam Pedro Antunes & C.

Nova Esperança
63 rua Duque de Caxias

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

OLINDA

Vende-se uma confortavel e bem construida casa em Olinda, na rua do Sol n. 32, muito proxima dos banhos salgados, contendo 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, sala de copa, cosinha, banheiro, latrina e quintal murado e plantado.

A tratar na typographia d'«O Estado», nesta cidade

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia.
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

Bronchites Laryngites **TOSSE** Catarrhos Constipação
SAO INFALLIVELMENTE (A MAIS REBELDE) CURADOS PELAS
CAPSULAS COGNET
O mais poderoso remedio contra as
MOLESTIAS DO PEITO
PARIS, 43, Rue de Saintonge, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
MEDALHA de OURO 1853
VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

L.T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DIGESTÕES DIFFICEIS — Dyspepsia — Perda de Appetite
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — Vomitos — Diarrhéa chronica
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &.
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

AVISO ÁS SENHORAS
O APIOL dos Drs JORET e HOMOLLE
CURA AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO das REGRAS
DEPOSITO GERAL
Phcia BRIANT 150 R. RIVOLI PARIS
E EM TODAS PHcias E DROGrias

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula efficacia certa: supprime o Copahu e o Cubeba e cura radicalmente, sem perigo de reincidencia, pela sua acção estimulante e antiseptica.
FAZ-SE USO DO
MATICO-SANTAL
só ou juntamente com a
INJECÇÃO VERDE
Exigir a Assignatura do Fabricante: DUPERRON, Phco de 1ª Cl. 3ter, rue des Rosiers, 3ter PARIS
Depositos em Pernambuco, na Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias

As unicas Verdadeiras Pastilhas de
VICHY
são as
PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro
Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Pasta e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.
CONTRA: a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils
81, Rue Lafayette, PARIS
ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.
Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS
Orgãos com mãos duplas (modelos novos)
MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES
Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n'um armazem, e não me consta que ninguem ejamais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto de mais baixa a mais alta qualidade ... bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de hotel; a tratar no becco do Padré n. 28.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory Rua do Commercio n. 6.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de paro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam ... com todo gosto, esmero ... exigente.

Na ... alugam-se casacas etc., etc.

Chacara na Magdalena

Arrenda-se importante chacara com suas dependencias, situada no arrabalde da Magdalena, Ilha do Retiro n. 2, com grande sitio arborisado, viveiro e agua encanada, sendo o inquelino obrigado a fazer os reparos necessarios: a tratar na rua do Encantamento n. 9, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Sementes de hortaliças

Couve flor dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

A NOTRE DAME DE PARIZ

Madame Koblet de volta de sua viagem previne as suas Exmas. freguezas e amigas que trouxe em sua companhia uma contra-mestra da afamada casa Wromitz de Pariz, chegada ha pouco no Rio, que trabalha com perfeição e gosto. Faz-se vestido em 24 horas.

R. DO CABUGÁ N. 1 A.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Caixeiro

Continúa-se a precisar de um rapaz que tenha pratica de fazendas, trazendo attestado de bom comportamento, que é indispensavel assim como venha disposto a trabalhar, isto é, que se dedicasse a um balcão de retalho, tenha maneiras de convencer as pessoas que veem ao estabelecimento comprar mercadorias e não leva mais de um mez, pensando não sei em que, dando logar a que o comprador diga duas e tres vezes o que pretende, pois do contrario não se proponha: a tratar no Bazar de Afogados.

Attenção

O abaixo assignado vende o seu estabelecimento com todos os moveis e utensilios, bastante conhecido do publico, situado na rua do Sol n. 11. Os pretendentes podem tratar com o proprietario no dito estabelecimento, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Urbano de Lemos.

VINHO VIRGEM DO DOURO

Marca J. D. S.

Especialidade no genero

Preço

5.	100$000
10.	50$000
Engarrafado	1$000

Vende-se na rua do Rangel n. 75.

Albino José dos Santos.

Attenção

Vende se um excellente chalet de pedra e cal em terreno proprio e murado, com jardim na frente, situado á rua da Hora no becco do Espinheiro da freguezia da Graça desta cidade numero 29 A: a tratar na rua 15 de Novembro n. 26, 1.º andar.

CHEGARAM AS Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 31

Fabrica de espiritos

Vende-se, de uma pessoa que se retira desta capital uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando a vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Alta Novidade

Em pannos de filó bordados para guarnições de cadeiras e para presentes, receberam Pedro Antunes & C, n. 63, rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA

NEM MODIFICAÇAO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central RIO DE JANEIRO 12—Rua do Visconde do Rio Branco—12

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle rheumatismos agudo ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas, darthros e impigens.

Pilulas de velamina—Com baetmas prisões do ventre, as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

Elixir de umberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de annaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos, debela a poemya intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal, quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo; faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre chimico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12. Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no Deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar, Escriptorio José de Mumo ...

Pontos nos ii

Collecção de musicas da festejada e muito applaudida revista «Pontos nos ii». A' venda na casa Préalle & C. á rua do Barão da Victoria n. 59

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n.

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na

Loja da Perola
Domingos Fernandes.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

E' para fazer fortuna

Vende se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo talho do commercio largo da Penha n. 2.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS
CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidades dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARÃES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pel s creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. D ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—.?

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

RAULIVEIRA

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazi premiado com a medalha de 1.a classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOERTA DO

ELIXIR M MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!

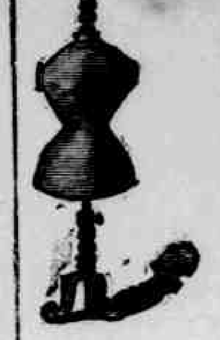
Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

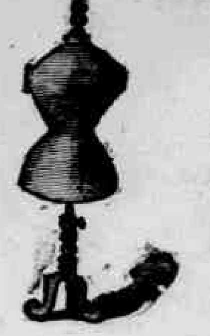
DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DR GAS E PRODUCTO SCHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24



LOJA DAS ESTRELLAS



56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

—

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

—

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

—

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãos nho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 e 700 rs. o covado.
Merinó F do b le, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine lindos desenhos de 800 a 500.
Surahts de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

—

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

—

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lisos

—

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e rops proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setinetas que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

FOLHETIM 3

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

I

(Continuação)

— Permitta-me que lhe pergunte se tem alguma razão para pensar que se passou algum tempo desde que esta desgraçada foi ferida ou se, pelo contrario, decorreram apenas alguns minutos antes do crime ter sido descoberto.

— Muito pouco tempo antes. O jantar fumava na cosinha, onde estava já nos pratos promptos para irem para a mesa.

— Então, declarou o policia com subita convicção, uma unica palavra bastará para lhe provar que o corcunda não é o criminoso, porque não entrou aqui. Esteve toda a manhã na sala do tribunal e até ao fim da audiencia. Sei o eu porque o vi.

— Realmente? Está bem certo?

— Certissimo; estava sentado junto da porta. Notei o muito particularmente.

— Hum! E' singular! disse o Sr. Ferris no tom enfadado d'um homem impressionado por ouvir combater uma theoria que julga não ter replica.

— Muito singular, repetiu o coroner, tão singular que me inclino a acreditar que não esteve sempre alli sentado. Do tribunal aqui é apenas um passo. Teria tempo de ir e de voltar emquanto limpava a luneta ou tinha as costas voltadas.

Byrd não julgou necessario responder. Contentou-se em observar com ar indifferente:

— O carregador é um freguez de aspecto bastante desagradavel.

Ferris poz a mão sobre o dinheiro que estava ainda sobre a mesa e observou seccamente:

— Um carregador não teria commettido um crime de homicidio senão para roubar ou para fugir se tivesse sido descoberto no momento em que roubava. Admitte-o não é verdade?

Pois muito bem, o homem que feriu esta mulher não foi visto por ella, porque a posição do corpo d'esta, quando a encontrámos estendida no sobrado, prova que não tinha a cabeça voltada para o seu lado, e, mais ainda que não tivera nenhuma altercação com elle, tão sereno estava o parecer.

E como em vez de se apoderar do dinheiro, o deixou alli, estando ao alcance da mão?

O joven policia meneou a cabeça com a mesma indifferença.

— E' uma das anomalias que se encontram algumas vezes na perpetração dos crimes, disse elle, e de que fallámes esta manhã; talvez o moço de fretes se assustasse e perdesse a serenidade; talvez tambem tivesse realmente ouvido alguem perto da porta e fosse obrigado a fugir sem ter tempo para recolher o fructo de seu crime.

— Oh! com os *talvez*, replicou Ferris, que uma vez formada a sua convicção não se deixava render facilmente.

— Comtudo, isto é muito possivel, continuou Byrd sem parecer notar aquella ironica interrupção. Apesar de tudo, penso que esse homem deve attrahir mais a nossa attenção do que o corcunda.

E, fazendo respeitoso cumprimento aos dois gentlemen retirou-se tranquillamente.

Ferris entregou-se logo ao seu momentaneo mau humor.

— Afinal, disse elle, aquelle rapaz tem provavelmente razão. No entanto nada me tirará da cabeça que o corcunda deve ter tido conhecimento d'esta morte.

O coroner fez com a cabeça um signal affirmativo.

II

Era hora e meia da tarde.

Perto de duas horas se haviam passado desde que a viuva tinha sido levada para a cama e nenhuma melhora se havia manifestado do seu estado

No quarto estavam reunidos, com o medico, duas ou tres visinhas que vigiavam a respiração, promptos a notar a mais ligeira mudança na rigidez do rosto, já com o sêllo da morte.

Na sala, o advogado Orcutt conversava em voz baixa com Ferris a respeito das diversas circumstancias da vida da viuva com quem tivera durante annos relações diarias, emquanto que na rua a multidão reunida deante da porta da casa trocava ácêrca do homem preso e do corcunda reflexões que Byrd, encostado á parede, ouvia com ar distrahido e indifferente.

De repente, dominando o murmurio da multidão, elevou-se uma voz de mulher, clara, vibrante.

— O que ouço? Mrs. Clemmens está morta? Ferida por um homem? Assassinada em sua propria casa?

Uma rapariga acabava de parar, fallando, deante da porta, uma rapariga notavelmente formosa; de porte magestoso, de nobre presença; mas apezar da larga fronte branca, apezar dos olhos claros, profundos e moveis, nariz aquilino e caracteristico, labios vermelhos e nervosos, tinha em si alguma coisa mais impressionadora do que a formosura; era um ar de insondavel mysterio.

Era evidentemente uma mulher que se adoraria, mas que nunca se conseguiria comprehender; uma Sphinge sem um Œdipo.

Estava vestida de verde escuro e tinha luvas calçadas.

Parecia estar vivamente assustada.

— Porque não me respondem? perguntou ella depois da pausa de um instante, como se não tivesse a consciencia de que, aos que a conheciam como áquelles que não a conheciam, o seu ar e maneiras deviam naturalmente impôr silencio. E' preciso que entre na casa para me certificar se essa senhora está ou não morta?

— Certamente que não está morta, disse alguem na multidão; mas está gravemente ferida e os medicos affirmam que não ha esperança.

Se não fosse tão robusta teria cahido; mas ficou em pé, dirigida, sem movimento e pareceu concentrar todas as suas faculdades.

— Isto é espantoso!... é horrivel... murmurou ella, como se alguma coisa protestasse no seu espirito, nenhum beneficio póde resultar, nenhum.

Então, parecendo despertar para a scena que se passava em torno d'ella, abanou a cabeça e exclameu:

— E' esse tal moço de fretes o criminoso, penso eu. Pelo menos foi o que me disseram.

— Sim, foi preso um homem como suspeito.

— Se é suspeito é porque está culpado!

E entrou na casa

Posto que o murmurio que acolheu estas palavras fosse geral, não fez impressão em Byrd.

Inclinára-se para seguir com o olhar a rapariga emquanto se affastava; mas, como a vista lhe fosse interceptada pelo perfil de uma velha, recuou com impaciencia.

Alguma coisa que leu no rosto d'esta fez com que se lhe dirigisse.

— Conhece aquella senhora? perguntou elle.

— Conheço; é miss Dare.

— Uma parente da mulher assassinada?

— Não é, respondeu a velha com azedume; são extranhas uma á outra.

A esta resposta inesperada, Byrd deu para deante um passo imperceptivel.

— Fique, disse ella com voz rouca. Por estranhas quero dizer que não se visitavam. A cidade é muito pequena para que não se conheçam todos.

Byrd approvou com a cabeça e apressou-se em seguir no interior da casa miss Dare.

— Vale a pena examinar isto, pensava elle com o primeiro symptoma de interesse por este caso.

O que viu ao entrar não era para diminuir o seu interesse.

A joven estava no meio da sala, resoluta, imponente, com os olhos fitos na porta do quarto para onde tinham levado Mrs. Clemmens.

Parecia ter feito já uma pergunta que lhe haviam respondido.

— Não sei o que hei de dizer para explicar a minha presença, observou ella mas a morte ou, pelo menos, a agonia d'uma pessoa de quem temos ouvido fallar parece-me tão terrivel que...

Orcutt interrompeu-a delicada, quasi ternamente, com tal auctoridade paternal que Byrd esperava vel-a respeitar.

— Imogene, observou elle, não é aqui o seu logar. O horror do acontecimento faz com que se esqueça de si propria. Volte para casa e espere por mim para lhe dizer, quando voltar, tudo quanto possa ter interesse em saber.

Imogene nem sequer olhou para elle.

Dirigiu-se a Ferris.

— Não sahirei emquanto não tiver visto o logar onde essa pobre mulher cahiu e a arma com que foi ferida. Quero ver tudo. Terá a bondade de mostrar-m'o?

E, sem dar razão alguma para este extraordinario pedido, esperou resolutamente.

O attorney do districto, apanhado de improviso, dirigiu-se para a porta da casa de jantar dizendo:

— Vou consultar o coroner.

Mas sem se preoccupar com a permissão do coroner, miss Dare seguiu Ferris e entrou atraz d'elle no quarto.

— Onde está Mrs. Clemmens? perguntou ella.

Indicaram-lh'o:

Mostraram-lhe tudo quanto desejava ver sem lhe fazerem pergunta alguma.

Parecia impôr-se a todos os assistentes, excepto a Orcutt.

A este causava admiração e susto.

— E foi um moço de fretes quem fez isso?! exclamou ella finalmente, ao mesmo tempo que, pensativa, baixava os olhos.

De repente estremeceu, ou, pelo menos, Byrd assim o imaginou, deu um passo para deante e poz com precaução o pé em um certo logar do tapete.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42